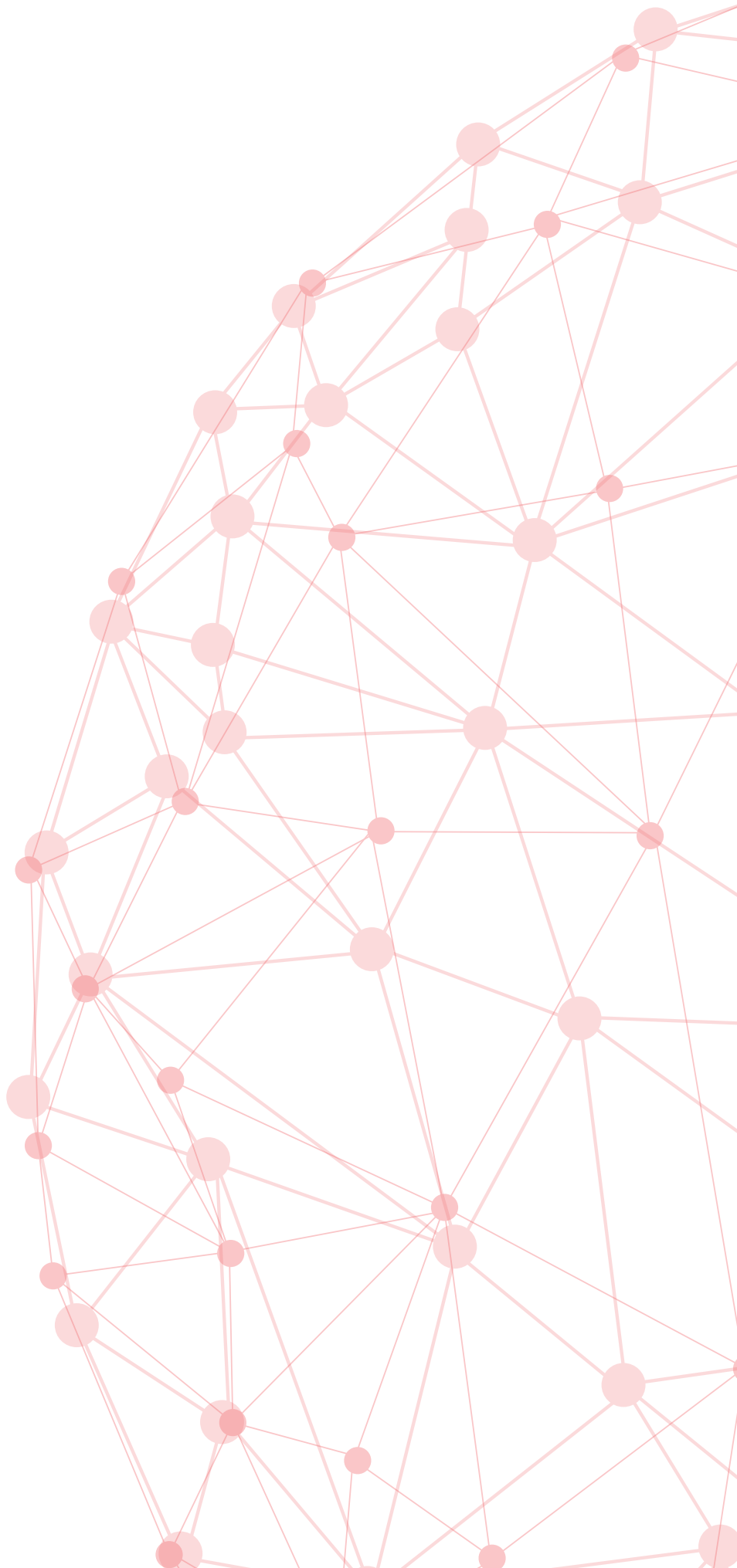


2019

Relatório & Contas



BIC Seguros
Seguramente Juntos





Relatório & Contas 2019

índice

Mensagem Conjunta	04
-------------------	----

Principais Indicadores de Actividade	06
--------------------------------------	----

01	O BIC Seguros	
	Estrutura Organizativa	10
	Organograma Funcional	14
	Missão, Visão e Valores	15

02	Enquadramento Macroeconómico	
	Economia Mundial	20
	Economia Angolana	26
	Indicadores do Sector Segurador	32

03	O Crescimento do BIC Seguros em 2019	
	Principais Aspectos da Actividade	38
	Perspectivas de Evolução	43
	Rede Comercial e Presença Geográfica	44
	Recursos Humanos	45

04	Análise Financeira	
	Carteira de Prémios de Seguro Directo	50
	Custos com Sinistros	52
	Resseguro	53
	Rendimentos Financeiros	53



05

Proposta de Aplicação de Resultados

Observações Finais

57

06

Demonstrações Financeiras e Anexo

Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Relatório do Conselho Fiscal

60

70

88

90



Mensagem Conjunta

do Presidente do Conselho de Administração e da Presidente da Comissão Executiva

O BIC Seguros, S.A. completa, neste ano de 2019, o 5.º ano de actividade no mercado segurador angolano, após a inauguração a 15 de Outubro de 2014.

Ano após ano, o BIC Seguros tem feito um caminho de crescimento sustentado sempre baseado na procura da excelência de serviço aos seus clientes. Ao longo destes 5 anos, aperfeiçoou produtos, criou produtos e desenvolveu plataformas de comunicação sempre assentes no princípio da proximidade aos seus clientes e parceiros. Desde o seu primeiro ano o BIC Seguros tem desenvolvido a sua actividade num contexto económico marcadamente adverso, mas desafiante e em que, ano após ano, procurou transformar as ameaças em oportunidades e firmou parcerias sólidas com clientes e parceiros.

O ano de 2019, à semelhança dos anteriores, confirmou-se como mais um ano de grandes desafios para o sector segurador. A envolvente externa manteve a mesma adversidade e dificuldade, que se reflectiu, naturalmente, nos principais indicadores da nossa actividade: vendas e custos com sinistros. A contínua e acentuada perda do valor da moeda nacional (cerca de 59% face ao Dólar Norte Americano) continuou a provocar um aumento substancial de encargos com os prestadores, nomeadamente no sector da saúde e reparação automóvel. A capacidade financeira ao nível das famílias e ao nível das empresas manteve a sua trajectória de decréscimo face a 2018, o que se traduziu necessariamente em menor procura dos produtos de seguro.

Neste contexto bastante desafiante, o BIC Seguros continuou a manter a sua linha de crescimento, ultrapassando os 8,3 mil milhões de kwanzas de prémios brutos emitidos, o que representa um crescimento acima dos 43%. Este crescimento foi alicerçado numa contínua política de rigor na subscrição de negócios, o que se traduziu em produção equilibrada e taxas de sinistralidade controladas.

Para além da manutenção de uma alta taxa de crescimento, o ano de 2019 ficou também marcado pela estratégia de consolidação do Centro Médico BIC, uma unidade de saúde direccionada, única e exclusivamente, para os clientes BIC Seguros, continuando assim a reforçar-se o nosso posicionamento estratégico de manter o cliente no centro das nossas preocupações.

O ano de 2019 fica ainda marcado pela manutenção da aplicação prática do conceito Bancassurance. Confirma-se, pelos resultados já alcançados, que a interligação entre o BIC Seguros e o Banco BIC é uma visão de sucesso. A nossa estratégia, assente no lema “Vá à Seguradora como vai ao Banco”, permite-nos estar presentes em todas as Províncias de Angola e em quase todos os Municípios.

O facto do BIC Seguros contar com uma rede comercial composta por mais de 230 Agências do Banco BIC espalhadas por todo o país, para além de ser uma importante porta de entrada para o cresci-

mento da cultura de seguros em Angola, possibilita que todos os clientes do Banco, e a população em geral, conheçam e consigam aceder à protecção dada pelos produtos de seguro.

Temos feito um longo caminho de crescimento e, ao fim de 5 anos completos de actividade, temos razões para nos orgulharmos do que já fizemos e do que já conquistámos. Apesar de todos os constrangimentos que qualquer caminho evolutivo apresenta, podemos e devemos olhar para trás e sentir satisfação no percurso percorrido.

O grande desafio de 2020 será, naturalmente, dar continuidade à consolidação de uma cultura baseada na análise custo-benefício em todas as situações e na monitorização de resultados, no intuito de avançarmos como uma organização cada vez mais eficiente.

Prosseguimos com a firme vontade de desenvolver, mais profundamente, os conceitos estratégicos que marcaram os cinco primeiros anos de actividade do BIC Seguros, isto é, uma oferta diferenciada de produtos, um posicionamento de especialização e uma proposta de valor distinta.

Continuaremos atentos à evolução do mercado segurador e a procurar trazer inovação para segmentos específicos do mesmo, consolidando o nosso saber-fazer nalgumas áreas de referência.

Para concluir, gostaríamos de deixar expresso o reconhecimento a todos os Colaboradores da Companhia e do Banco que através do seu empenho, esforço e dedicação contribuíram para a afirmação do BIC Seguros no panorama nacional e para os resultados alcançados. Trabalhando juntos, continuaremos a crescer seguramente juntos.

Queremos ainda agradecer o envolvimento dos parceiros de Negócio, os intermediários profissionais de seguros, os nossos Prestadores de Serviços e Fornecedores, na afirmação deste projecto e estamos convictos de que os laços de cooperação existentes continuarão a consolidar-se e a reforçar-se no futuro.

Finalmente, aos Senhores Accionistas, aos membros dos Órgãos Sociais, às Autoridades e à ARSEG queremos expressar o nosso agradecimento pelo apoio e a colaboração que, em muito, têm contribuído para o êxito do BIC Seguros.



Fernando Mendes Teles

Presidente do Conselho de Administração

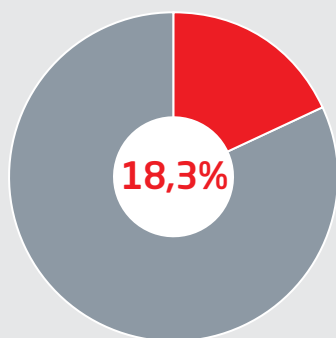


Maria de Fátima Marques Monteiro

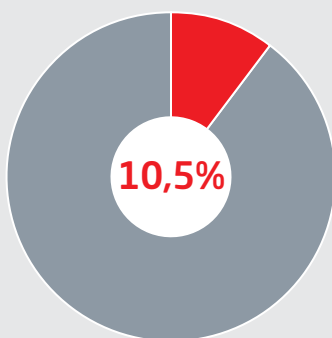
Presidente da Comissão Executiva

Principais Indicadores de actividade

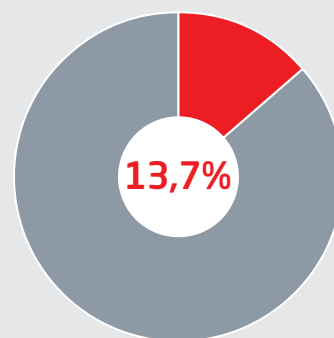
Indicadores Financeiros



RENTABILIDADE CAPITAIS PRÓPRIOS (ROE)



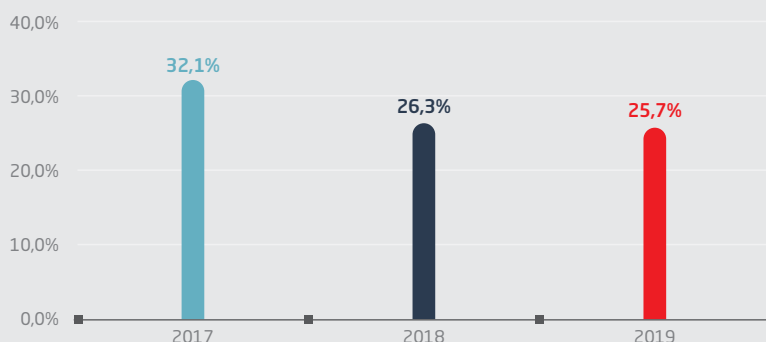
RENTABILIDADE DO ACTIVO (ROA)



RESULTADOS LÍQUIDOS SOBRE PRÉMIOS BRUTOS

Indicadores de Eficiência

Evolução do Rácio de Despesa

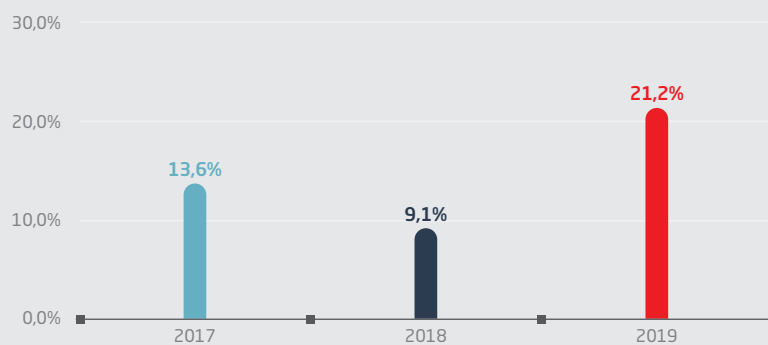


Rácio de Sinistralidade



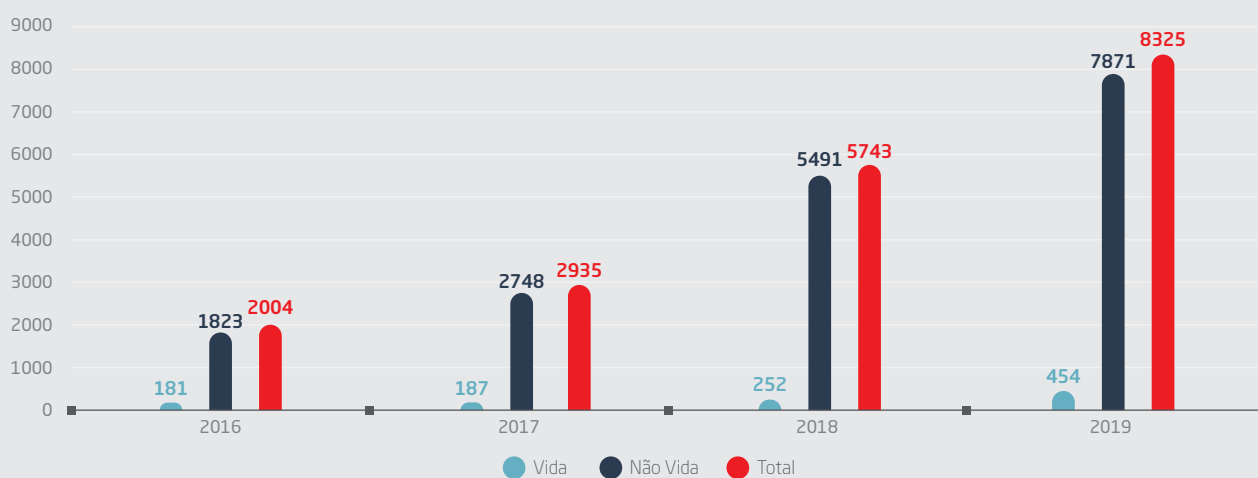
Rácio de Prémios em Cobrança

% devedores seguro directo face a volume de produção anual

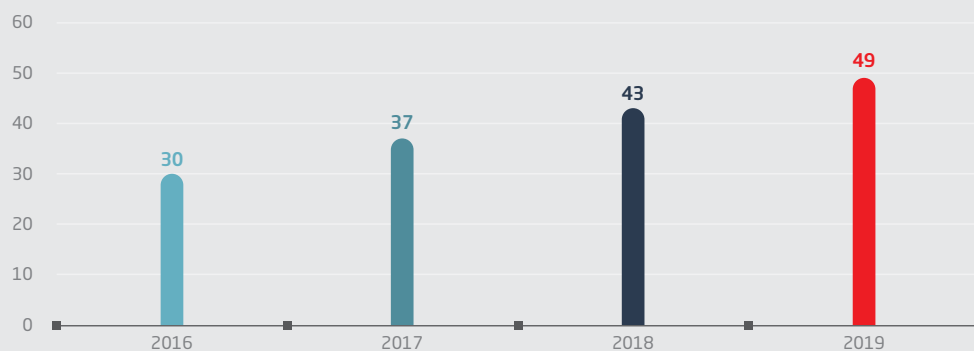


Prémios Brutos Emitidos

Evolução de Prémios Brutos Emitidos



Evolução do número de Colaboradores





BIC Seguros

A woman with long dark hair, wearing a green jacket over a blue shirt, is shown in profile looking upwards. A red network of dots and lines is overlaid on the bottom right of the image.

01

0 BIC Seguros

Estrutura Organizativa

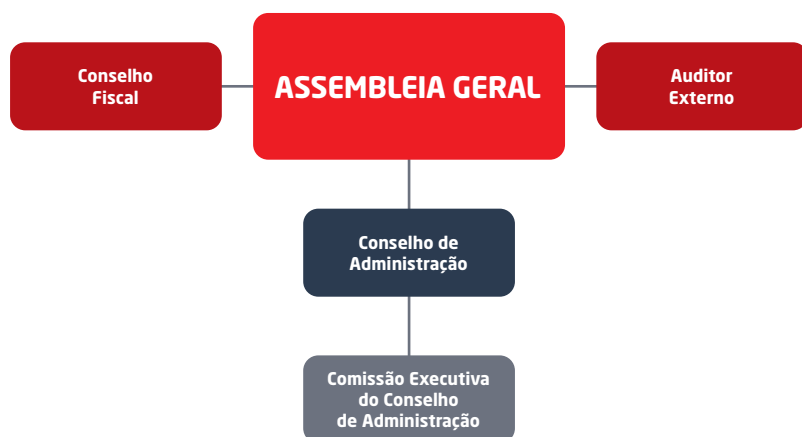
Modelo de Governo

O modelo de governo da Seguradora está estabelecido nos seus Estatutos e obedece aos requisitos da Lei Geral da Actividade Seguradora (Lei n.º 1/00, de 3 de Fevereiro) e Decreto Executivo n.º 70/06 de 7 de Junho. Os Órgãos Sociais são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Comissão Executiva do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e ainda a Mesa da Assembleia Geral e o Auditor Externo.

O BIC Seguros foi constituído por Escritura Pública de 7 de Junho de 2014, na sequência da comunicação do Ministério das Finanças, de 7 de Março de 2014, que autorizou a sua constituição, e encontra-se sediado na Rua N'Gola M'Bandi, R/CH, Município da Maianga, em Luanda.

A Seguradora dedica-se ao exercício da actividade de seguros e resseguros dos Ramos Vida e Não Vida, com a amplitude prevista na Lei.

Estrutura Organizativa



Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão social constituído por todos os Accionistas da Seguradora, cujo funcionamento é regulado nos termos dos Estatutos. Tem como principais competências:

- Eleição e aprovação das remunerações fixas e/ou variáveis dos membros dos órgãos sociais;
- Apreciação do relatório anual do Conselho de Administração, discussão e votação do balanço e contas da Seguradora, tendo em consideração o parecer do Conselho Fiscal e do Auditor Externo;
- Deliberação sobre a distribuição de resultados sob proposta do Conselho de Administração;
- Deliberação sobre alterações aos estatutos.

Conselho de Administração

O actual Conselho de Administração é composto por 4 membros (1 membro a cooptar), sendo a gestão executiva da Seguradora assegurada por três administradores, designados pelo próprio Conselho, de entre os seus membros. As reuniões do Conselho de Administração são realizadas, no mínimo, trimestralmente e sempre que convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração delegou numa Comissão Executiva, composta por 3 membros, a gestão corrente da Seguradora, com os limites que foram fixados na deliberação que procedeu a essa delegação.

Comissão Executiva do Conselho de Administração

A Comissão Executiva do Conselho de Administração, no âmbito das suas competências, é subordinada aos planos de acção e ao orçamento anual bem como a outras medidas e orientações aprovadas pelo Conselho de Administração, dispondo de amplos poderes de gestão para a condução da actividade corrente da Seguradora, sendo o seu exercício objecto de permanente acompanhamento pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pelo Auditor Externo.

Todos os membros da Comissão Executiva desempenham um papel activo na gestão corrente do negócio da Seguradora, tendo sob sua responsabilidade uma ou mais áreas específicas de negócio, de acordo com o respectivo perfil e com as especializações individuais, sem prejuízo da maior ou menor concentração de um ou outro elemento numa determinada área. A Comissão Executiva do Conselho de Administração reúne, por convocação do seu Presidente, no mínimo, uma vez por mês.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por um Presidente e dois vogais efectivos, tal como disposto nos Estatutos.

Auditor Externo

A auditoria externa é assegurada pela C&S Assurance and Advisory, S.A.

Composição dos Órgãos Sociais

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lúcia Fonseca, Aleixo Afonso e Fátima Monteiro





Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Manuel Pinheiro Fernandes

Secretário

Luís Manuel Cortez dos Santos

Conselho de Administração

Presidente

Fernando Mendes Teles

Vogais

Maria de Fátima Marques Monteiro

Aleixo Santana Arlindo Afonso

Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira Fonseca

Comissão Executiva do Conselho de Administração

Presidente

Maria de Fátima Marques Monteiro

Vogais

Aleixo Santana Arlindo Afonso

Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira Fonseca

Conselho Fiscal

Presidente

Henrique Camões Serra

Vogais

Maria Ivone dos Santos

Graziela do Céu Rodrigues Esteves

Auditor Externo

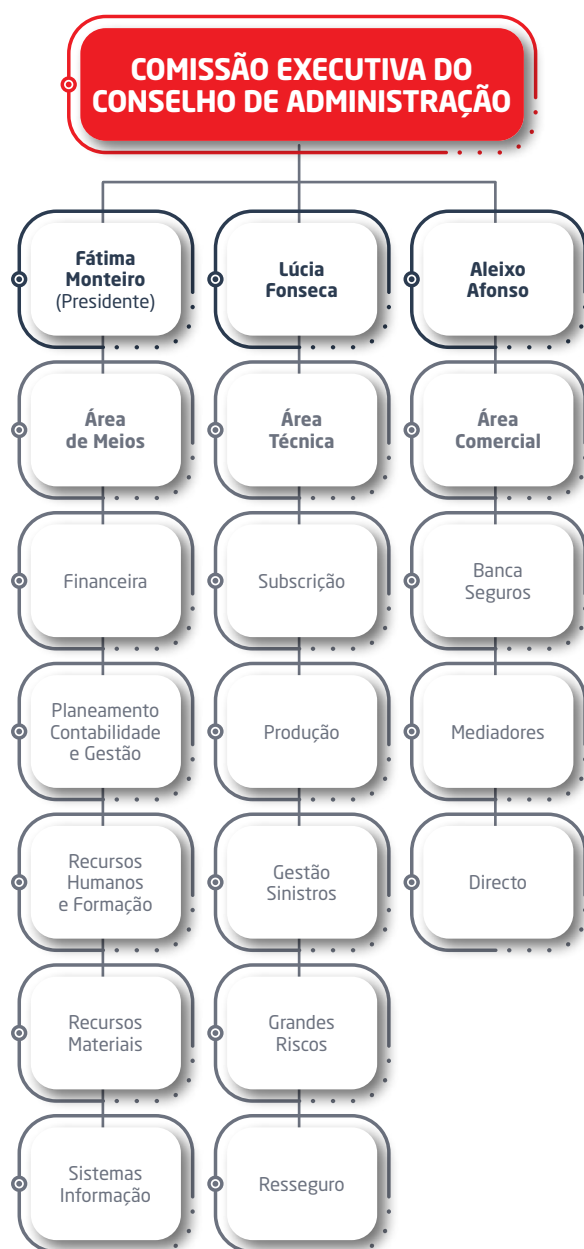
C&S Assurance and Advisory, S.A.

O Conselho de Administração do BIC Seguros, S.A., em cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2019.

Organograma funcional

A estrutura funcional da Seguradora permite uma clara divisão das áreas e funções de cada direcção e/ou gabinete, sob a alçada de cada um dos administradores executivos.

O organograma funcional da Seguradora pode ser apresentado da seguinte forma:



Os Gabinetes de *Compliance* e de Auditoria Interna dependem do Conselho de Administração. O Gabinete Jurídico e o Comité de Análise de Risco dependem da Comissão Executiva.

Missão, Visão e Valores

A nossa visão exalta o empenho, de todos, na nossa missão, através do trabalho realizado com base nos nossos valores corporativos e que tem dado corpo ao nosso lema: *Seguramente Juntos*.

Visão

Ser a melhor e maior Seguradora privada a operar em Angola, crescendo de forma sustentada, inovadora e oferecendo as melhores soluções aos clientes, com permanente capacidade de renovação, contribuindo de forma activa para o desenvolvimento e crescimento de Angola.

Missão

Sermos uma Seguradora sólida, rentável, socialmente responsável, eficiente, ágil e vocacionada para a criação de valor, parceiro das empresas e das famílias, que se distingue pela valorização dos seus activos, pela satisfação dos seus clientes e pela realização dos seus Colaboradores, sempre guiada por um comportamento de elevada responsabilidade ética e social.

Valores

Transparecer em todos os nossos comportamentos, atitudes e decisões, os princípios que nos servem de guia no exercício das nossas responsabilidades e na conquista dos nossos objectivos:

Orientação ao cliente

Construir relações duradouras com os clientes assentes no rigor, integridade e transparência. A dedicação e compromisso com os nossos valores fazem com que os clientes saibam que podem contar connosco para fornecer serviços de excelência que os ajudam a alcançar os seus objectivos e respondem às necessidades de protecção dos seus bens, investimentos e pessoas.

Inovação

Observar e interpretar permanentemente o mercado para que possamos marcar a diferença num ambiente altamente competitivo, não só pela antecipação de soluções e aquisição de novos conhecimentos, mas também pela criação de valor.

Ambição

A permanente união entre a humildade pessoal e a ambição profissional permite-nos acreditar que podemos fazer sempre mais e melhor, sendo esta crença uma das forças matrizes do crescimento profissional de cada um em particular e da equipa em geral.

Reconhecimento e valorização contínua dos Colaboradores

Os Recursos Humanos são uma das grandes forças impulsionadoras do nosso crescimento e da concretização dos nossos objectivos estratégicos. Pautamos a nossa acção pela criação de condições de trabalho e planos de carreira individuais que propiciem a satisfação e elevem a motivação de todos, assim como privilegiamos o investimento contínuo no desenvolvimento das suas competências técnicas e comportamentais.

Ser a melhor e maior Seguradora privada a operar em Angola, crescendo de forma sustentada, inovadora e oferecendo as melhores soluções aos clientes

Trabalho em equipa

A prossecução da nossa Missão não está ao alcance do trabalho de uma só pessoa, mas sim de todos. A constante combinação de talentos e competências procura obter equipas altamente eficazes e com capacidade para gerar sempre mais e melhor e assim superar os nossos próprios limites.

Alto padrão de integridade

A acção de todos os Colaboradores obedece a princípios de elevado nível ético e é rigorosamente pautada pelos normativos e recomendações da Seguradora, inspirados pelo enquadramento legal emanado das Entidades Reguladoras.

Responsabilidade Social

Onde quer que estejamos, pugnamos pela criação de um ambiente favorável ao investimento e ao crescimento e procuramos estar plenamente integrados na Comunidade quer na envolvimento com a população quer nos serviços prestados. Cada um dos Colaboradores, e a equipa como um todo, deixa como legado o nosso trabalho na construção de um mundo melhor para as próximas gerações.

Estes valores (Orientação ao cliente, Inovação, Ambição, Reconhecimento e Valorização contínua dos Colaboradores, Trabalho em Equipa, Alto padrão de Integridade e Responsabilidade Social) traduzem a personalidade e a essência corporativa do BIC Seguros e são a nossa inspiração para fazer mais e melhor, dia após dia, ano após ano, em benefício de todos.

Os nossos valores traduzem a personalidade e a essência corporativa do BIC Seguros e são a nossa inspiração para fazer mais e melhor, dia após dia, ano após ano, em benefício de todos



VOU À SEGURADORA COMO VOU AO BANCO.

CHEGOU O BIC SEGUROS. A SEGURADORA DO BANCO BIC.



Agora já pode tratar dos seus seguros com a mesma rapidez, comodidade e simpatia que encontra no Banco BIC. E nas agências que já conhece. É quase o mesmo (e ainda bem) e também uma grande novidade. Afinal, os novos seguros do BIC são mais uma razão para crescermos juntos. Assim mesmo.

**Para mais informações passe no BIC Seguros, no seu
balcão Banco BIC ou contacte-nos +244 923 120 900
geral@bicseguros.ao | www.bicseguros.ao**



BIC Seguros
Seguramente juntos



BIC Seguros



02

Enquadramento
Macroeconómico

Economia Mundial

No ano de 2019, a economia global registou uma importante perda de dinamismo, prolongando o abrandamento verificado na segunda metade do ano de 2018. As elevadas tensões comerciais e geopolíticas fizeram subir a incerteza e reduziram a confiança dos agentes económicos a nível global, com o consequente impacto negativo nas decisões de investimento e nos fluxos de comércio mundial. A actividade na indústria transformadora foi particularmente afectada (com destaque para o sector automóvel num contexto de significativas mudanças regulamentares), com o dinamismo a recuar para níveis semelhantes aos observados durante a crise financeira global. Em contraponto esteve a orientação da política monetária, crescentemente acomodatória em vários blocos económicos e o suporte dado ao emprego pelo sector dos serviços.

Actividade Global

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) a expansão da economia global deverá ter abrandado em 2019 para 2,9%, comparando com os 3,6% estimados para 2018. Tratou-se do ritmo de expansão mais baixo numa década. Tal ocorreu num contexto de desaceleração da actividade económica na generalidade dos blocos económicos, com a notável excepção do Japão.

A evolução dos mercados financeiros em 2019 ficou marcada pelas decisões de inversão da política monetária, fruto do enfraquecimento do crescimento económico. Nos EUA, a Reserva Federal reduziu a taxa de referência de 2,5% para 1,75% e reintroduziu o programa de compra de activos. Na Europa, o Banco Central Europeu reduziu a taxa de depósito para valores ainda mais negativos, de -0,4% para -0,5%, e retomou o programa de compra de activos. Como consequência, verificou-se uma apreciação da maioria das classes de activos, incluindo acções, obrigações e o ouro (valorização de 18%). No mercado cambial, apesar do prolongado conflito comercial com a China, o dólar valorizou face às suas principais congéneres e o euro perdeu valor face ao dólar.

Assim, a área do Euro prolongou, em 2019, a trajetória de desaceleração da actividade económica iniciada no ano anterior. A taxa de variação do PIB fixou-se em 1,2% no ano, depois de, em 2018, ter sido de 1,9%. Tratou-se do ritmo de expansão mais baixo em cinco anos. Esta evolução resultou de uma combinação de choques externos adversos, associados nomeadamente ao Brexit e às tensões comerciais internacionais e consequente aumento da incerteza e recuo da confiança dos agentes económicos. A procura externa e a actividade no sector industrial foram os mais severamente afectados. A desaceleração da actividade abrangeu a generalidade dos Estados-membros. No que toca às maiores economias, o PIB abrandou na Alemanha em 1 ponto percentual (p.p.) para 0,5%, na Itália em 0,6 p.p. para 0,2%, na França em 0,4 p.p. para 1,3%, e na Espanha em 0,4 p.p. para 2%. O ano de 2019 foi caracterizado por uma desaceleração também nas economias de menor dimensão, com a excepção da Lituânia e do Luxemburgo.

A economia do Reino Unido desacelerou marginalmente face ao ano anterior, com o PIB a apresentar uma taxa de variação de 1,3% em 2019. Tratou-se do ritmo de crescimento mais baixo em sete anos, num contexto marcado sobretudo pela incerteza associada ao processo de saída da União Europeia e de fraco desempenho do consumo privado.

Em contraste, no Japão a actividade económica acelerou, passando de uma taxa de crescimento de 0,3%, em 2018, para 1% em 2019, recuperando parcialmente face à forte perda de dinamismo verificada entre 2017 e 2018. O desempenho do PIB refletiu o dinamismo da procura interna, com contributos positivos do investimento e do consumo. A recuperação registou-se quer na componente privada quer pública, com o Governo a implementar medidas expansionistas que visaram contrariar os efeitos restritivos da subida do imposto sobre o consumo.

Quanto ao grupo das economias emergentes e em desenvolvimento, observou-se globalmente uma nova desaceleração do PIB em 2019, com uma taxa de crescimento claramente abaixo das médias históricas. Várias destas economias continuaram a enfrentar condições financeiras desfavoráveis, num contexto de saída de capitais financeiros e de instabilidade macroeconómica, embora já menos severas do que em 2018 em vários países.

2,9%

Crescimento do PIB mundial em 2019 (estimativa do FMI)

Na Área do Euro registou-se uma desaceleração da actividade económica em 2019

No seu conjunto, as economias asiáticas emergentes passaram de um ritmo de expansão de 6,4%, em 2018, para 5,6%, no ano passado, com destaque para a desaceleração na Índia (em 2 p.p., para 4,8% em 2019). Na China, verificou-se um abrandamento do PIB de 0,5 p.p. em 2019, para uma taxa de variação de 6,1%, a mais baixa em várias décadas. Tal ocorreu num contexto de pressão em baixa tanto da procura externa como da procura doméstica. Destacam-se, ao nível externo, os efeitos relacionados com a subida das tarifas aduaneiras impostas pelos EUA e, ao nível interno, o impacto das medidas restritivas implementadas pelo Governo tendo em vista o controlo do crescente endividamento empresarial.

No conjunto das economias emergentes europeias, a desaceleração foi ainda mais acentuada, com o PIB a reduzir o ritmo de expansão médio em 1,3 p.p. para 1,8%, em 2019. Na Rússia, o abrandamento foi de 1,2 p.p. para uma taxa de crescimento de 1,1%. Tratou-se do ritmo de expansão mais baixo desde a recessão de 2015-2016. Esta dinâmica refletiu, nomeadamente, o esgotamento do impulso dado pelo investimento público em infraestruturas nos anos anteriores, o efeito da subida do imposto sobre o consumo e o impacto da forte redução das exportações de algumas matérias primas.

No mesmo sentido, o conjunto das economias da América Latina e Caraíbas registou um abrandamento da actividade económica, com a taxa de variação do PIB a diminuir 1 p.p. Contudo, as maiores economias deste bloco económico apresentaram intensidades de desaceleração distintas: o Brasil registou uma desaceleração marginal do PIB (em 0,1 p.p. para uma taxa de variação de 1,2%), quebrando apenas ligeiramente a dinâmica de recuperação face à recessão de 2015-2016, enquanto o México observou um significativo abrandamento (de 2,1% em 2018 para uma variação nula do PIB em 2019) num contexto de alguma incerteza política e de instabilidade financeira e descida da notação da dívida soberana.

Para 2020, a economia mundial deverá contrair 3%, de acordo com as previsões do FMI que já incorporam o impacto da Covid 19 e as medidas para a combater. Nas perspectivas, o FMI assinala que este impacto será muito maior do que durante a crise financeira de 2008/2009.

Taxa de variação anual do PIB

Regiões	'18	'19 Estimativa	'20 Projeção	'21 Projeção
Mundo	3,6	2,9	-3,0	5,8
Economias Avançadas	2,2	1,7	-6,1	4,5
Economias Emergentes	4,5	3,7	-1,0	6,6
África Subsariana	3,2	3,1	-1,6	4,1

Fonte: FMI, WEO, Abril 2020

Mercado de trabalho

Na área do Euro, o mercado de trabalho prolongou, em 2019, o ciclo de expansão que se mantém há já vários anos. Apesar disso, o crescimento do emprego revelou algum abrandamento face ao ano anterior (taxa de variação de 1,1%, contra 1,5% em 2018), ainda que menos intenso que o PIB, enquanto a taxa de desemprego se manteve em redução (para um valor médio anual de 7,6%, menos 0,6 p.p. que em 2018). Em dezembro, a taxa de desemprego atingiu já os 7,4%, o que constituiu o valor mais baixo desde maio de 2008 e muito perto do mínimo histórico alcançado no início de 2008. Tal como em 2018, o movimento de redução da taxa de desemprego estendeu-se a todos os Estados-membros.

Também no Reino Unido, o emprego manteve-se em crescimento em 2019, embora desacelerando um pouco face ao ano anterior (taxa de variação de 1%, contra 1,2% em 2018) e de forma ligeiramente mais intensa que o PIB. Neste contexto, a taxa de desemprego voltou a recuar, ainda que a um ritmo bastante menor que nos anos anteriores (a taxa diminuiu 0,2 p.p. para 3,8%, o valor mais baixo em 44 anos).

7,4%

A taxa de desemprego atingiu o valor mais baixo desde maio de 2008 e muito perto do mínimo histórico alcançado no início de 2008

A evolução nos EUA foi semelhante, com o emprego a manter-se em expansão, mas desacelerando um pouco face ao ano anterior (taxa de variação de 1,1%, face a 1,6% em 2018) e de forma marginalmente mais intensa que o PIB. As condições do mercado de trabalho mantiveram-se muito robustas, com a taxa de desemprego a fixar-se num novo mínimo de várias décadas (descida de 0,2 p.p. para 3,7%, um mínimo de 50 anos).

No Japão, apesar da aceleração do PIB, o emprego reduziu o ritmo de crescimento em 2019, à semelhança da generalidade das economias avançadas (taxa de variação de 0,5%, contra 1% em 2018). Esta taxa de expansão do emprego não permitiu baixar a taxa de desemprego, que ficou assim estacionária em 2,7% (correspondente ao valor mínimo de 27 anos).

Comércio internacional

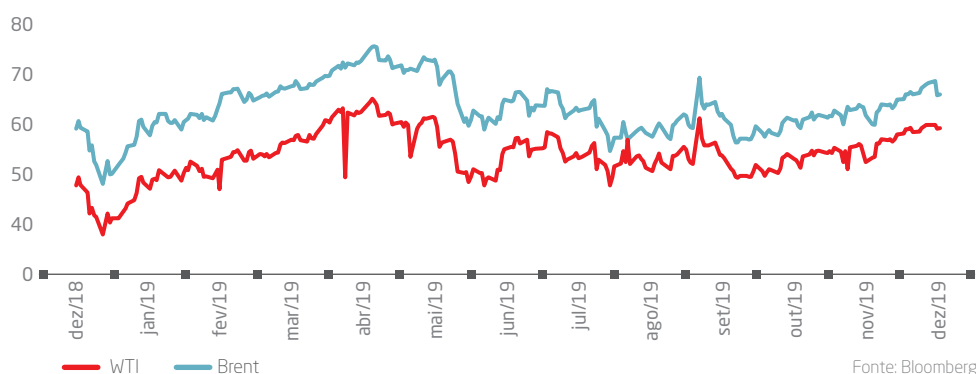
O volume de comércio internacional de bens e serviços apresentou uma desaceleração muito pronunciada em 2019 ao nível mundial, acentuando o abrandamento já expressivo verificado no ano anterior. A sua taxa de crescimento recuou para somente 1%, contra 3,7% e 5,3% em 2018 e 2017, respectivamente. Esta evolução foi reflexo do menor dinamismo no caso das economias avançadas, mas, sobretudo, das economias emergentes e em desenvolvimento. Uma vez que o ritmo de crescimento do comércio internacional foi inferior ao do PIB mundial, o ano de 2019 caracterizou-se por uma significativa redução da intensidade das trocas comerciais ao nível mundial, pela primeira vez desde a crise financeira internacional.

O ano de 2019 caracterizou-se por uma significativa redução da intensidade das trocas comerciais ao nível mundial, pela primeira vez desde a crise financeira internacional

Preços das matérias-primas e taxas de inflação

A média da procura mundial de petróleo em 2019 registou um aumento de 930 mil barris por dia (mbpd)¹. Em contrapartida, a oferta global reduziu em aproximadamente 110 mbpd, comparativamente a 2018, devido ao corte de produção dos países pertencentes à Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP), bem como aos efeitos das sanções ao Irão e Venezuela. A reunião da OPEP no final de 2019 culminou com um acordo para o alargamento do volume de cortes de produção do grupo, para 1,7 milhões de barris por dia (2% da oferta global), acima dos 1,2 milhões aprovados em 2017.

Evolução do preço do petróleo (USD/Barril)



A redução da oferta impulsionou a subida do preço do barril, passando de 53,8 USD em Dezembro de 2018 para 66 USD no final de 2019, enquanto que o preço no mercado de Nova Iorque (WTI), aumentou de 45,4 USD para 61,1 USD no mesmo período.

1) Monthly Oil Market Report, Janeiro de 2020.

No conjunto das economias avançadas, a taxa de inflação, medida pela variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC), recuou 0,3 p.p. para 1,4% em 2019, após dois anos de ligeiras acelerações. Esta evolução foi favorecida pelo menor dinamismo da procura agregada na generalidade dos blocos económicos, a par do efeito da queda dos preços das matérias energéticas.

Na área do Euro, a taxa de inflação fixou-se em 1,2% em 2019, 0,6 p.p. abaixo do observado no ano anterior. Tal ocorreu apesar do crescimento robusto dos salários, num contexto de ajustamento em baixa das margens de lucro empresariais em reação à significativa perda de dinamismo da procura.

Da mesma forma, no Reino Unido, verificou-se um abrandamento do crescimento dos preços em 2019, acentuando-se o movimento de abrandamento iniciada no ano anterior. A taxa de inflação foi, assim, de 1,8%, menos 0,6 p.p. que em 2018.

Nos EUA, a desaceleração dos preços no consumidor em 2019 foi apenas ligeiramente menos intensa que na área do Euro e no Reino Unido, com a taxa de inflação a recuar 0,4 p.p. para 1,8%.

Também o Japão registou uma desaceleração dos preços, com a taxa de inflação a posicionar-se em 0,5% no cômputo de 2019, menos 0,5 p.p. que no ano precedente. Com esta evolução, este país continuou a apresentar níveis de taxa de inflação bastante mais reduzidos que a média das economias avançadas.

No conjunto das economias emergentes e em desenvolvimento, pelo contrário, a taxa de inflação subiu um pouco, alargando, assim, o diferencial face à média das economias avançadas. A taxa de inflação média neste conjunto de países fixou-se em 5,1% em 2019, 0,3 p.p. acima do registo do ano anterior. Esta evolução refletiu, em parte importante, o efeito inflacionário das depreciações cambiais ocorridas em vários países, que contrariou a pressão desinflacionista decorrente do abrandamento económico generalizado.

Política monetária e taxas de juro

Em resposta à trajetória de abrandamento da actividade económica e de recuo da taxa de inflação (em particular quando medida pelo indicador subjacente) durante o ano de 2019 nas economias avançadas, os respetivos bancos centrais assumiram uma postura mais acomodatória de política monetária. Esta evolução estendeu-se aos bancos centrais de várias economias emergentes e em desenvolvimento (nomeadamente, Brasil, Índia, Indonésia, México, Rússia e Turquia).

O Banco Central Europeu (BCE) reactivou, em setembro de 2019, o programa de compras líquidas de activos, tendo em vista contrariar o enfraquecimento crescente da economia da área Euro (Alemanha em particular) e atingir o objetivo de médio prazo para a estabilidade de preços (inflação perto, mas abaixo, de 2%). O BCE anunciou que este programa, que havia sido interrompido no final de 2018, será para manter “durante o tempo que for necessário para reforçar o impacto acomodatório das taxas de juro directoras”. O ritmo de compras líquidas mensais de títulos de dívida (pública e privada) no âmbito do programa foi fixado em 20 mil milhões de euros. Em paralelo, o BCE manteve as suas taxas de juro de referência inalteradas durante 2019 (em 0% no caso da taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento), com a excepção da taxa da facilidade de depósito, que foi reduzida de -0,4% para -0,5%, embora com isenção de parte das reservas excedentárias dos bancos (com vista a salvaguardar a sua rentabilidade). Foi também implementada (em março) uma nova série de empréstimos de longo prazo à banca (TLTRO na sigla inglesa), com o objetivo de incentivar a concessão de crédito às empresas e aos consumidores. Em dezembro, Christine Lagarde iniciou funções como nova Presidente do BCE, tendo anunciado que, ao longo de 2020, ocorrerá uma revisão estratégica da política monetária do BCE (a primeira a ser levada a cabo desde 2003).

O Banco Central Europeu reactivou o programa de compras líquidas de activos, tendo em vista contrariar o enfraquecimento crescente da economia da área Euro

Nos EUA, a Reserva Federal inverteu o processo de normalização da política monetária conduzido entre 2015 e 2018 (com um total de nove subidas de 0,25 p.p. da sua principal taxa de juro diretora, *Fed Funds rate*). O banco central efetou, ao longo de 2019, três descidas de 0,25 p.p. da *Fed Funds rate*, fazendo recuar esta taxa para o intervalo de 1,5% a 1,75%. Em paralelo, a Reserva Federal interrompeu o processo de redução do seu balanço. Estas medidas foram implementadas em face das reduzidas pressões de inflação e do enfraquecimento do investimento e das exportações, embora se tenha mantido um forte dinamismo do consumo e do mercado de trabalho.

No Reino Unido, o banco central optou por manter a taxa de juro oficial em 0,75% durante todo o ano de 2019 (a anterior alteração tinha sido uma subida de 0,5% para 0,75% em agosto de 2018), num quadro em que o elevado dinamismo do mercado de trabalho se manteve, mas a taxa de inflação ficou abaixo do objetivo de 2% para o médio prazo. O programa de medidas não convencionais de expansão monetária foi mantido nos moldes definidos em 2016 e 2017.

No Japão, o banco central manteve a sua taxa de juro diretora de curto prazo em -0,1% e o objectivo para as *yields* das obrigações do tesouro a 10 anos em 0%. O Banco do Japão manteve também os montantes do programa de medidas não convencionais de expansão monetária e controlo da *yield curve*. Com vista a clarificar o seu compromisso com uma postura de intensa flexibilização monetária, o banco central indicou, no âmbito da sua estratégia de *forward guidance*, que “pretende manter o corrente nível extremamente baixo de taxas de juro de curto e de longo prazo por um intervalo de tempo prolongado, pelo menos até à primavera de 2020, tomando em consideração as incertezas quanto à actividade económica e preços (...)”. Em paralelo, o Banco do Japão anunciou o alargamento da classe de activos elegíveis como colateral nas operações de crédito por si concedido, bem como a flexibilização das condições de operacionalização de vários instrumentos do programa de medidas não convencionais de expansão monetária.

No mercado de capitais, as taxas de juro de mais longo prazo das economias avançadas apresentaram uma tendência de descida no conjunto de 2019, apesar de alguma recuperação no último trimestre do ano. Em valores médios de 2019, as *yields* das obrigações do tesouro a 10 anos fixaram-se em -0,22% na Alemanha (face a 0,46% no ano anterior), 0,59% na média da área do Euro (1,27% em 2018) e 2,14% nos EUA (2,91% em 2018). O movimento global de descida refletiu a deterioração das perspectivas económicas e a orientação mais expansionista de política monetária nos diferentes blocos económicos ao longo de 2019, dinâmica contrariada, apenas em parte, com a perspectiva de um acordo comercial parcial entre os EUA e a China no final do ano.

Mercado cambial

Em 2019, prolongou-se o movimento de apreciação do dólar norte-americano iniciado no ano anterior, nomeadamente face ao euro e a várias moedas de economias emergentes e em desenvolvimento. Esta evolução ocorreu num contexto de alargamento do diferencial de crescimento económico entre os EUA e as economias emergentes (dada a desaceleração significativamente mais acentuada nestas últimas no cômputo do ano) e a manutenção de um diferencial significativo de taxas de juro entre os EUA e a área do Euro. Merecem destaque também a trajectória de apreciação do iene e do franco suíço ao longo do ano (beneficiando do acréscimo de volatilidade nos mercados financeiros) e a evolução irregular da libra esterlina, com uma intensa depreciação nos primeiros três trimestres a ser contrariada por um ganho acentuado de valor no final do ano (em reação aos desenvolvimentos do processo de Brexit).

Comparando a cotação média de Dezembro de 2019 com o mesmo mês do ano anterior, o euro apresentou uma depreciação face às principais moedas, designadamente de 2,4% relativamente ao dólar, de 5,2% face ao iene, de 5,6% contra a libra esterlina e de 0,5% face ao yuan. Já considerando o conjunto dos principais 19 parceiros comerciais da área do Euro e em valor médio anual, a taxa de câmbio nominal efetiva do euro recuou 1,6% em 2019, em contraste com um aumento de 2,5% no ano anterior.

Quanto às moedas das economias emergentes e em desenvolvimento, é de notar o movimento díspar observado ao longo do ano e também entre moedas. A maioria registou apreciações na primeira metade do ano, designadamente mediante as indicações de relaxamento da postura de política monetária nos EUA. Contudo, na segunda metade de 2019, a deterioração da percepção do risco relativamente a várias destas economias induziu movimentos de depreciação cambial. Estes movimentos foram mais notáveis no caso de várias moedas da América do Sul, atingindo acentuada magnitude em particular no caso do peso argentino.

Em 2019, prolongou-se o movimento de apreciação do dólar norte-americano iniciado no ano anterior, nomeadamente face ao euro e a várias moedas de economias emergentes e em desenvolvimento

Contas públicas

A área do Euro apresentou um ligeiro incremento do peso do défice público no PIB para 0,8% (mais 0,3 p.p. que no ano anterior), depois de oito anos consecutivos de redução (com um pico de 6,3% em 2010). Ainda assim, ocorreu uma nova diminuição do rácio da dívida pública bruta no PIB no ano passado, para 86,4% (menos 1,5 p.p. que em 2018), com este indicador a beneficiar da expansão do PIB em termos nominais. Ao nível dos Estados-membros, a evolução foi díspar, com nove países a apresentarem aumentos do peso do défice no PIB e os restantes a registarem descidas. O cenário de heterogeneidade estendeu-se à evolução do rácio da dívida pública. Em 2019, na área do Euro, apenas a França registou um rácio do défice acima do limite de 3% estabelecido pelo Tratado de Maastricht, enquanto 10 países registaram excedentes orçamentais.

No Reino Unido, ocorreu uma descida marginal do rácio do défice público no PIB em 2019 para 2,2% (menos 0,1 p.p. que no ano anterior), verificando-se, assim, uma atenuação face ao significativo processo de consolidação fiscal verificado nos quatro anos anteriores. Ainda assim, o peso da dívida pública no PIB apresentou uma ligeira redução, de 85,9% para 85,2%.

No Japão, prolongou-se, em 2018, a trajectória gradual de consolidação fiscal dos três anos anteriores, com o peso do défice público no PIB a baixar 0,1 p.p., para 2,9% (o valor mais baixo desde 2007). Em paralelo, o rácio da dívida pública bruta recuou 0,1 p.p. para 236,7% do PIB no ano passado.

Em contraste, nos EUA, assistiu-se a uma nova deterioração das contas públicas em 2019, ainda que a ritmo bastante menor que no ano anterior. O peso do défice público no PIB subiu 0,1 p.p. para 6,7% (depois de uma subida de 2,3 p.p. em 2018). Reflectindo o elevado défice público, e apesar da importante expansão do PIB em termos nominais, o rácio da dívida pública bruta subiu 2,5 p.p., para 110,8% do PIB em 2019, o que constituiu um novo máximo dos últimos 40 anos.

2019

Diminuição do rácio da dívida pública bruta no PIB

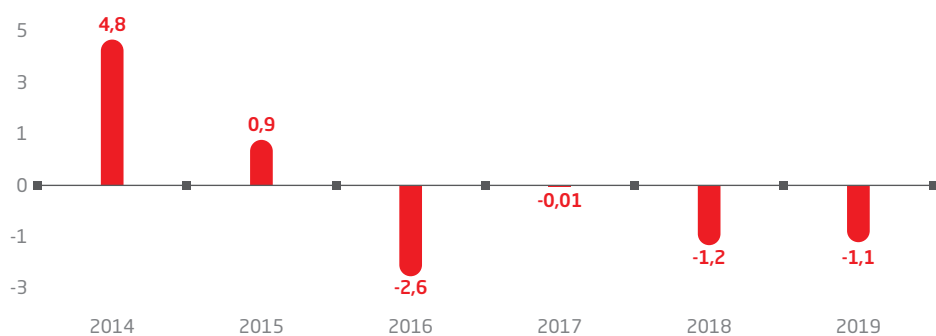


Economia Angolana

Produção, inflação e emprego

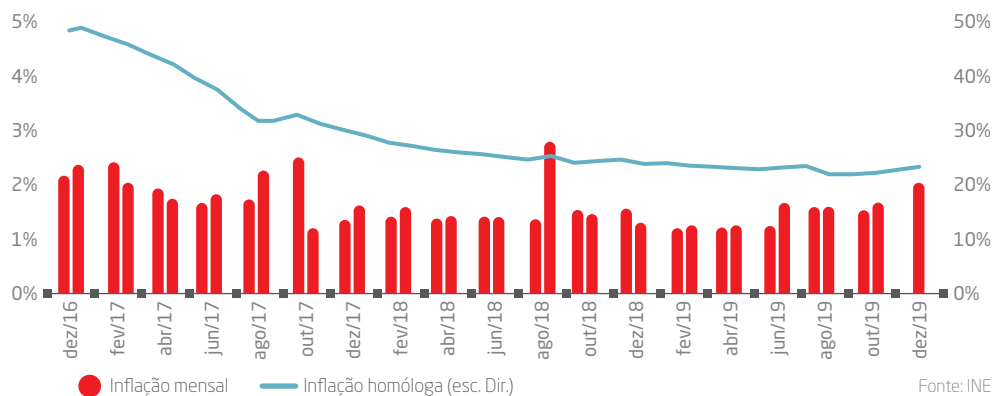
Em 2019, a economia terá tido uma recessão de 1,1%, a quarta consecutiva. O sector petrolífero continuou a ser o que mais penalizou o desempenho económico, com uma queda de 6,6%. Relativamente ao sector não petrolífero, registaram-se quedas nos sectores das pescas (-15,6%), intermediação financeira (-5,9%), indústria transformadora (-2,4%), telecomunicações (-2,1%) e comércio (-1,3%).

Taxa de crescimento real do PIB (%)



Fonte: INE e MINFIN (OGE 2020)

Inflação Nacional



Fonte: INE

Quanto à inflação, esta continuou a seguir a tendência decrescente iniciada no início de 2017. No final do ano, a taxa de inflação nacional homóloga situou-se em 16,9%, abaixo dos 18,6% observados no final de 2018, sendo o registo mais baixo desde Janeiro de 2016.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), a taxa de desemprego situou-se nos 31,8% em Dezembro de 2019, o que representa um aumento de 3 pontos percentuais comparativamente a 2018 e de 12 pontos percentuais comparativamente a 2016. Os dados indicam que, das 14,5 milhões de pessoas consideradas economicamente activas, cerca de 4,6 milhões estão em situação de desemprego.

16,9%

Diminuição da taxa de inflação nacional homóloga

Política orçamental

O OGE revisto para 2019 previu um saldo orçamental equilibrado face à redução do preço do petróleo de referência para o OGE de 68 USD para 55 USD. Os dados preliminares revelam que o saldo em base do compromisso foi positivo, tendo representado 0,9% do PIB, enquanto o saldo em base de caixa, isto é, após dedução dos “restos a receber e a pagar”, foi negativo em 3,3% do PIB.

A redução de 8,2% da produção petrolífera nacional e de 23% do preço médio de barril de petróleo, levou a uma diminuição de 16,2% em termos de USD nas receitas fiscais petrolíferas arrecadadas em 2019 (4% em termos de moeda nacional). Neste período, as receitas fiscais petrolíferas situaram-se em 11 mil milhões de USD, dos quais 66% pertencentes à Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), sendo que os restantes 35% advieram de impostos cobrados às empresas petrolíferas.

2019

As receitas
fiscais petrolíferas
situaram-se nos
11 mil milhões de USD

Milhões de Kwanzas

Balanco Fiscal	'18 Prel.	'19 Rev.	Δ%	'18 % PIB	'19 % PIB
RECEITAS	5.860	6.260	6,8	21,9	19,4
Petrolífera	3.715	3.896	4,9	13,9	12,1
Não petrolífera	1.693	1.979	16,9	6,3	6,1
Outras receitas	256	385	50,5	1,0	1,2
DESPESAS	5.272	5.985	13,5	19,7	18,5
Despesas correntes	4.130	5.011	21,3	15,4	15,5
Salários	1.539	1.986	29,1	5,7	6,2
Juros	1.212	1.719	41,8	4,5	5,3
Outras	1.378	1.305	-5,3	5,1	4,0
Despesas de capital	1.189	974	-18,1	4,4	3,0
SALDO (COMPROMISSO)	-483	276	-53,1	-2,2	0,9
Restos a pagar e a receber	-1.071	-1.333	24,5	-4,0	-4,1
SALDO (CAIXA)	-483	-1.057	118,8	-1,8	-3,3
Financiamento interno (líq.)	-560	25	-104,5	-2,1	0,1
Financiamento externo (líq.)	772	1.191	54,2	2,9	3,7

Fonte: MINFIN

Pressupostos OGE 2020	'19 Prel.	'20 OGE	'20 Rev.
Saldo Global (caixa)	-3,3	1,2	n.d.
Inflação anual (%)	17,4	25,0	n.d.
Exportações de petróleo (milhares barris dia)	1.389	1.437	1.360
Preço do petróleo (USD/barril)	63,2	55,0	35,0
Taxa de cresc. PIB real	-1,1	1,8	-1,2
Petrolífero	-5,2	3,4	-0,2
Não Petrolífero	0,6	1,9	-1,0

Fonte: MINFIN

Com o objectivo de potenciar a receita fiscal não petrolífera, o Governo tem procurado implementar medidas para alargar a base tributária do país, das quais se destacam a implementação do IVA e do Imposto Especial de Consumo em 1 de Outubro de 2019.

Do lado da despesa, apesar dos ajustamentos salariais ocorridos ao longo do ano, que contribuíram para um acréscimo da despesa em 29,1%, verificou-se uma contenção das despesas de bens e serviços e das despesas de capital. O Governo procedeu à descontinuidade dos subsídios à água em 2018, tendo ajustado em 2019 as tarifas da electricidade e a passagem dos preços do *jet fuel* para o regime dos preços flexíveis. Por sua vez, a despesa de juros teve um aumento de 41,8%.

O rácio dívida pública/PIB projectado para o final de 2019 é 111% (85% em 2018) ², reflectindo sobretudo a rápida desvalorização cambial no último trimestre de 2019.

A emissão de dívida pública titulada em 2019 reduziu 48% comparativamente ao ano anterior, tendo-se situado em 790 mil milhões de Kz, correspondente a um grau de execução do PAE de 42%. O MINFIN continuou a reduzir a emissão de títulos indexados e a negociar com o sector bancário a emissão de dívida de longo prazo (*rollover*), para aliviar a pressão sobre a tesouraria no curto prazo. A execução dos resgates dos BT superou o esperado no PAE 2019, em 38%, ao passo que, para as OT, representou apenas 58% do que estava previsto.

As taxas de juros dos BT apresentaram descidas relativamente a 2018, tendo-se situado em 12% e 14,7% para as maturidades de 182 e 364 dias, enquanto que as taxas de juro para as OT não reajustáveis se mantiveram sensivelmente no mesmo patamar do verificado em 2018, de 22% e 23%.

48%

Diminuição
da dívida pública

Mil milhões de Kwanzas

Colocação de títulos públicos em moeda nacional	'18	'19	'19 PAE	Grau de Execução
Emissão	722	441	560	79%
BT Resgate	1.301	802	579	138%
Col. Líquida	-579	-361	-19	-
Emissão	787	349	1.340	26%
OT Resgate	1.086	765	1.326	58%
Col. Líquida	-300	-416	14	-
Total emissão	1.509	790	1.900	42%
Total resgate	2.387	1.567	1.905	82%

Taxas de juro	'18	'19
BT 182 dias	17,1%	12,0%
BT 364 dias	19,1%	14,7%
OTNR 2 anos	21,0%	22,5%
OTNR 3 anos	23,0%	23,3%
OTNR 4 anos	22,0%	23,0%

Fonte: BNA. A taxas correspondem à última emissão do ano.

OTNR - Obrigações do Tesouro não reajustáveis.

2) Fontes: MINFIN, Relatório de fundamentação do OGE 2020 (2018) e FMI, Relatório da segunda avaliação do Programa alargado, Dezembro de 2019 (2019).

Mercado monetário

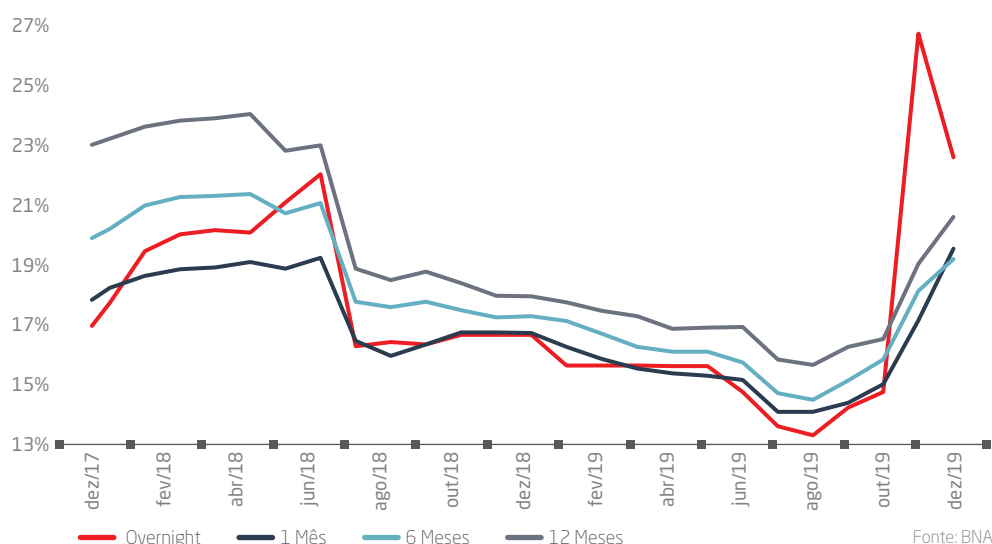
Em 2019, o BNA manteve uma política monetária restrictiva, embora tenha reduzido em dois momentos a Taxa básica de juro (Taxa BNA), nomeadamente em Janeiro, passando a taxa de 16,5% para 15,75%, e em Maio, para 15,5%. Registou-se um aumento do coeficiente de reservas obrigatórias em Outubro em 5 p.p. para 22%³, que implicou um aumento de 61% dos depósitos no BNA, e da taxa de juro para a facilidade permanente de absorção de liquidez a 7 dias de 0% para 10%. O aumento das reservas obrigatórias foi cumprido, em parte, pelo vencimento dos títulos públicos no final do ano.

Mil milhões de Kwanzas

Base monetária	'18	'19	Δ%
Base monetária	1.709	2.287	34%
Base monetária em MN	1.298	1.586	22%
Notas e moedas em circulação	498	540	8%
Reservas obrigatórias	841	1.394	66%
Em moeda nacional	430	694	61%
Em moeda estrangeira	411	701	71%
Reservas livres em MN	369	352	-5%

Fonte: BNA

Evolução das taxas LUIBOR



Em 2019, os bancos cederam cerca de 3.751 mil milhões de Kz no mercado monetário interbancário, menos 59%, comparativamente ao ano anterior. Com a redução da oferta de liquidez, a taxa de juro (LUIBOR *Overnight*) aumentou 5,7 p.p., situando-se em 22,5% no final de 2019 (16,7% em 2018).

Mercado cambial

O ano foi marcado por uma intensa actividade no domínio da política cambial. No primeiro semestre destaca-se a redução do limite da posição cambial de 10% para 5% dos fundos próprios regulamentares dos bancos (Aviso n.º 12/18) e o estabelecimento dos limites máximos das comissões e despesas cobradas nas transacções em moeda estrangeira, bem como da margem cambial de determinadas operações (Aviso n.º 3/19, revisto posteriormente pelo Aviso n.º 11/19).

O ano foi marcado por uma intensa actividade no domínio da política cambial

3) A última alteração tinha sido feita em Julho de 2018.

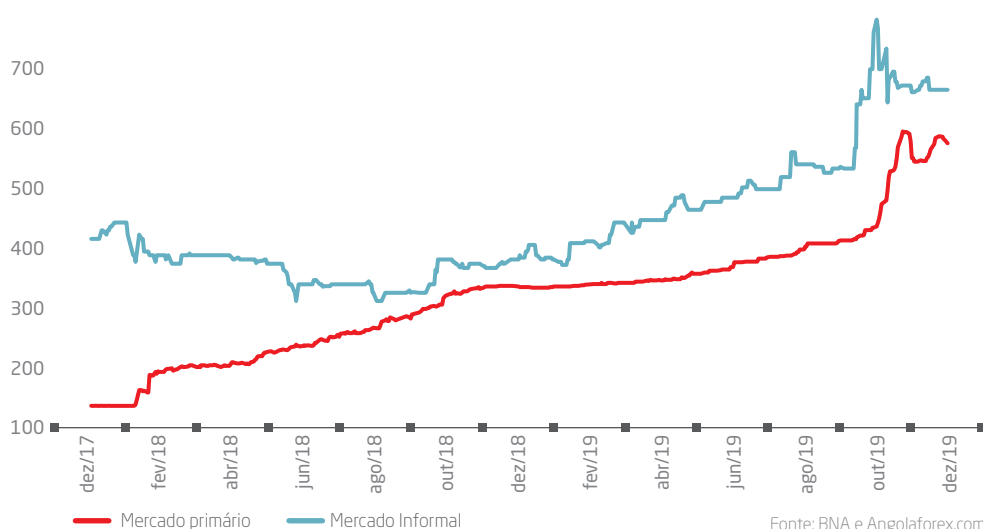
Em Outubro o BNA considerou que estavam criadas as condições para a flexibilização do mercado cambial. As medidas mais relevantes foram a eliminação do limite de margem de 2% da taxa de câmbio praticada pelos bancos comerciais na venda de divisas aos seus clientes (Instrutivo n.º 16/19) e a redução do limite de posição cambial dos bancos para 2,5%, tendo em vista a dinamização do mercado cambial secundário.

As taxas de câmbio do dólar e do euro fecharam o ano em 482,227 USD/Kz e 540,817 EUR/Kz, o que espelha depreciações do Kwanza de, respectivamente, 56% e 53%, e registou-se uma diminuição do diferencial entre os mercados oficial e paralelo que reduziu na ordem dos 24% no final de 2019 (contra 31% em 2018). Relativamente às vendas de divisas no mercado primário, em 2019, atingiram o equivalente a 9,3 mil milhões de USD, menos 30% face a 2018.

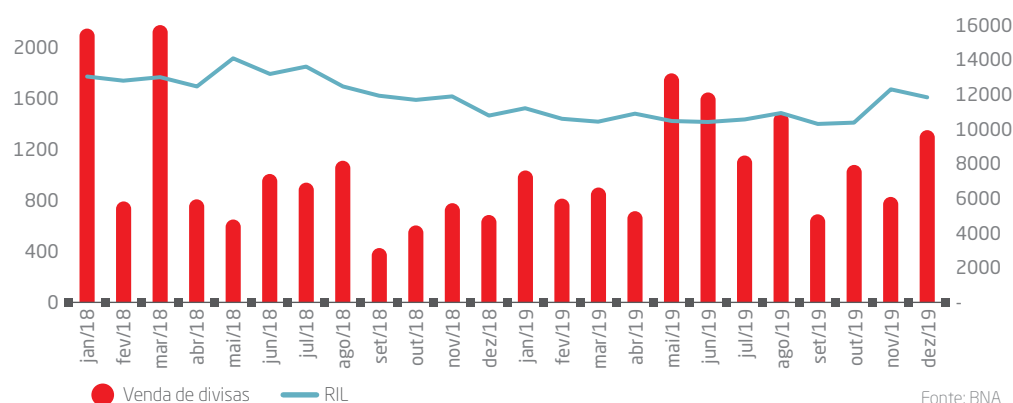
As reservas internacionais líquidas (RIL) subiram para 11,8 mil milhões de USD, ficando acima dos 9,1 mil milhões de USD definidos no acordo com o FMI para o final de 2019. Parte deste aumento foi influenciado pela emissão de Eurobonds de 3 mil milhões de USD em Novembro e do desembolso pelo FMI da tranche de 248 milhões de USD em Dezembro.

Aumento das reservas internacionais líquidas

Taxa de câmbio USD



Venda de divisas e RIL (Milhões de USD)



Liquidez na economia

Quanto à evolução da liquidez na economia, observou-se um aumento de 30% no M2 face ao período homólogo. Este aumento é suportado pelo crescimento em 49% dos depósitos em moeda estrangeira, decorrente do efeito cambial sobre estes, uma vez que em termos de USD, tiveram um decréscimo de 5%. Por sua vez, os depósitos em moeda nacional e as notas em poder do público, que compõem o M2 em moeda nacional, cresceram, respectivamente, 15% e 12%. Por sua vez, o crédito à economia em moeda nacional teve um crescimento de 17%.

30%

Aumento da liquidez na economia

Agregados monetários

Mil milhões de Kwanzas	'18	'19	Δ%
Crédito ao Governo Central	4.795	5.483	14%
Crédito ao Sector Privado	3.622	4.392	21%
Sociedades não financeiras	3.036	3.693	22%
Em moeda nacional	2.310	2.687	16%
Em moeda estrangeira	726	1.006	39%
Outros sectores residentes	586	699	19%
Em moeda nacional	403	499	24%
Em moeda estrangeira	183	200	9%
M3	7.854	10.219	30%
M2	7.845	10.214	30%
Em moeda nacional	4.250	4.858	14%
Em moeda estrangeira	3.604	5.361	49%
M1	4.087	4.939	21%
Depósitos a prazo	3.758	5.275	40%
Outros instrumentos	9	5	49%

Fonte: BNA

Mercado de dívida

Em 2019, na Bolsa de Dívida de Valores Mobiliários de Angola (Bodiva), foram movimentados 874 mil milhões de Kz, correspondendo a um aumento de 10% relativamente a 2018, e realizados 4.326 negócios, mais 11,5% relativamente a 2018. Do valor total negociado, 74% foi a curto prazo (até um ano) em obrigações do tesouro indexadas a USD ⁴.

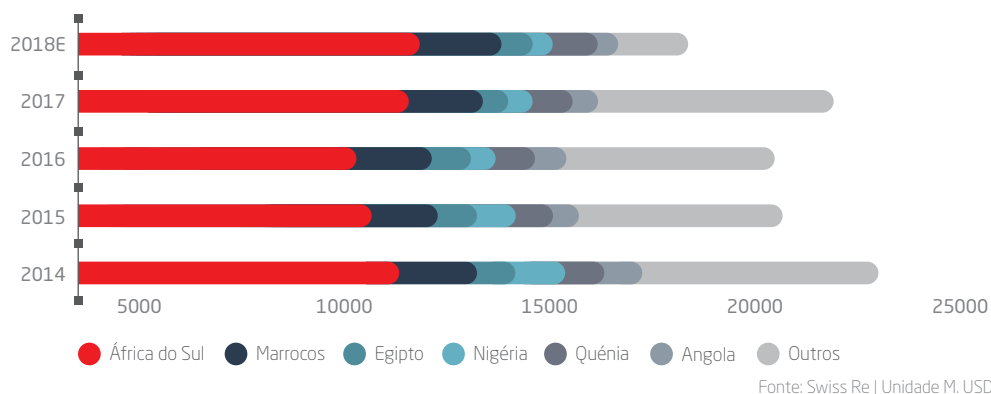
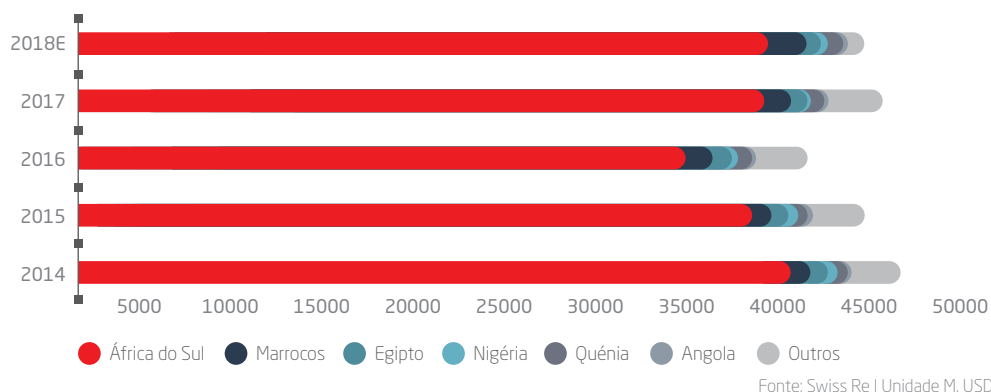
4) http://www.bodiva.ao/files/apresentacoes/Apresentação%20Relatório%20de%20Mercados%20BODIVA%202019_VDEF.pdf

Indicadores do Sector Segurador

De acordo com os últimos dados conhecidos sobre o Sector Segurador em Angola, divulgados pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) ⁵, constata-se que o índice de penetração dos seguros mantém-se relativamente baixo, representando apenas 1% do PIB Angolano.

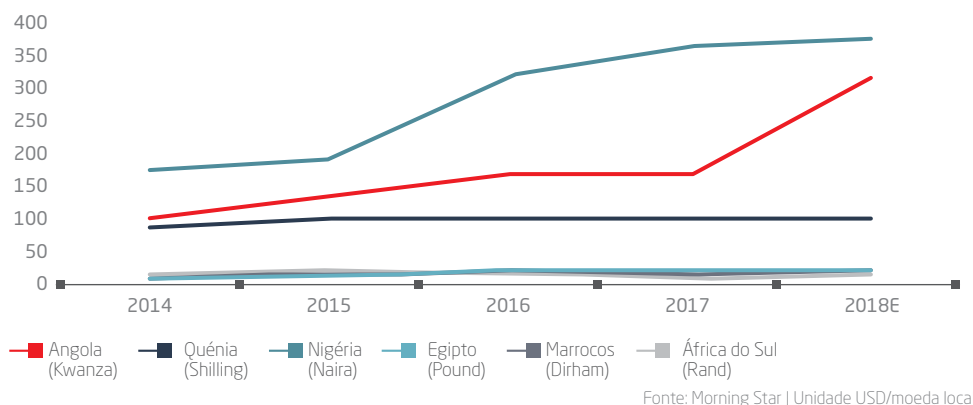
No Continente Africano, entre 2014 e 2018, registou-se um decréscimo de 11% no valor total da sua produção de prémios de seguro. A África do Sul, em termos de representatividade de produção de seguros, Vida e Não Vida, é o país que mais se destaca no conjunto dos países africanos.

Produção Vida vs. Produção Não Vida



Em Angola e face aos outros países do Continente, no período 2014-2018, constata-se que houve ligeira redução na produção no Ramo Vida e uma acentuada redução no Ramo Não Vida, da qual não se pode dissociar a forte influência da desvalorização cambial verificada neste período.

Ligeira redução na produção no Ramo Vida



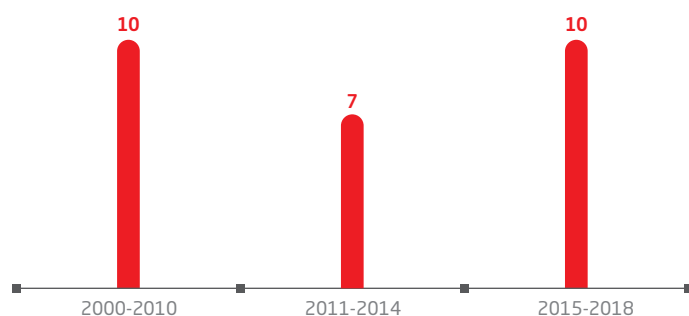
5) Estudo Sobre O Sector Segurador e dos Fundos de Pensões Em Angola 2014 - 2018, ARSEG publicado em dezembro de 2019

Em termos do número de Companhias de Seguro autorizadas a exercer a actividade no mercado Angolano, a ARSEG divulga que a 31 de Dezembro de 2019, existem 27 entidades seguradoras licenciadas em Angola para a comercialização de Seguros, as mesmas que em 2018.

27

Companhias de Seguro autorizadas a exercer a actividade em Angola

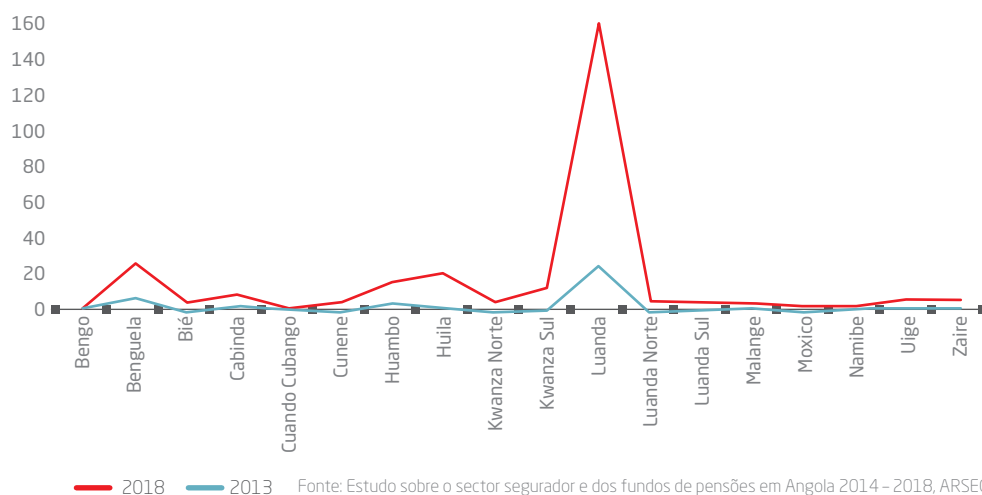
Evolução n.º Seguradoras Autorizadas



Fonte: Estudo sobre o sector segurador e dos fundos de pensões em Angola 2014 – 2018, ARSEG

Em termos de dispersão geográfica, entre 2013 e 2018, verifica-se um aumento significativo da representação das Seguradoras pelas diferentes Províncias de Angola, explicado sobretudo pela estratégia de algumas seguradoras, nas quais se inclui o BIC Seguros, em utilizar as Agências Bancárias como Agências de distribuição de seguros.

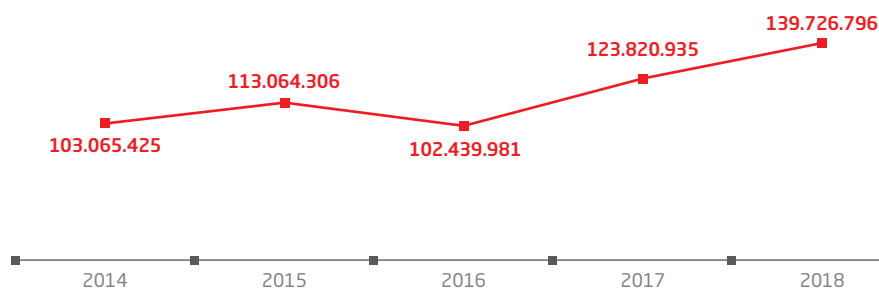
Evolução da Dispersão Geográfica das Seguradoras



Fonte: Estudo sobre o sector segurador e dos fundos de pensões em Angola 2014 – 2018, ARSEG

Também, e de acordo com os últimos dados oficiais conhecidos, relativos a 2018, o Ramo Não Vida continua a representar 98% do total de produção das Seguradoras que operam no mercado Angolano, o que é considerado normal em função da contextualização económico-social dos países em similar estado de desenvolvimento.

Evolução do Total de Prémios Brutos Emitidos



Fonte: Estudo sobre o sector segurador e dos fundos de pensões em Angola 2014 – 2018, ARSEG | Unidade: MAOA

No que respeita à sinistralidade, a taxa global situava-se nos 47% em 2018, representando um acréscimo face aos 39% que se verificavam em 2014, mas constituindo ainda assim um valor relativamente baixo quando comparado com mercados Seguradores num estado mais avançado de maturidade, devendo este indicador convergir para um patamar mais próximo desses níveis, à medida que a cultura de seguro for sendo enraizada na população.

A 31 de Dezembro de 2019 e de acordo com a informação financeira disponibilizada pela Associação de Seguradoras de Angola (ASAN), às suas associadas, verifica-se que 16 das 27 Seguradoras existentes emitiram o total de 182.422 milhões de kwanzas de prémios de seguro, representando um crescimento de 34,02% face a período homólogo. O conjunto destas 16 seguradoras tinha uma quota de mercado em 2018, de acordo com os dados publicados pela ARSEG, de 97,74%.

O ano de 2019 foi ainda marcado pela introdução do novo Regime Jurídico das Facturas e Documentos Equivalentes e do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). Este novo imposto, aplicado à actividade seguradora, implicou alterações significativas nos processos de negócio e sistemas informáticos, bem como o desenvolvimento de acções por parte da ASAN tendo em vista a adequação do IVA ao sector.

Relativamente à actividade da ARSEG, destaca-se a aprovação, em Abril de 2019, pela Comissão Económica do Conselho de Ministros, da proposta de Lei de Contratação de Seguro de Importação de Bens (ainda não publicada) e a nomeação do novo Conselho de Administração em Novembro de 2019. A contratação do seguro de importação de bens visa pôr em prática uma das recomendações da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCED) para países em desenvolvimento essencialmente importadores, com o objectivo de tornar obrigatória a contratação dos seguros de importação de mercadorias com seguradoras nacionais.⁶

6) <https://macauhub.com.mo/pt/2019/05/07/pt-importacao-de-bens-em-angola-vai-passar-a-exigir-contratacao-de-uma-seguradora-nacional/>

BIC Seguros **ACIDENTES PESSOAIS ESCOLAR**

SEGURAMENTE,
APRENDE-SE MUITO MAIS
COM PROTECÇÃO GARANTIDA!

Descubra o seguro
que acompanha a vida escolar.



TEMOS SOLUÇÕES DE SEGUROS PARA SI:



SOLUÇÕES
VIDA



SOLUÇÕES
SAÚDE



SOLUÇÕES
CASA



SOLUÇÕES
AUTO



SOLUÇÕES
MAR



SOLUÇÕES
EMPRESAS

A responsabilidade das Escolas e dos Educadores não se limita à educação. É preciso oferecer também protecção e assistência em caso de acidente.

BIC Seguros Acidentes Pessoais Escolar, o seguro que está sempre presente!

Para mais informações passe no BIC Seguros, no seu balcão Banco BIC ou contacte-nos:
+244 923 120 900 | geral@bicseguros.ao | www.bicseguros.ao



BIC Seguros
Seguramente juntos



BIC Seguros



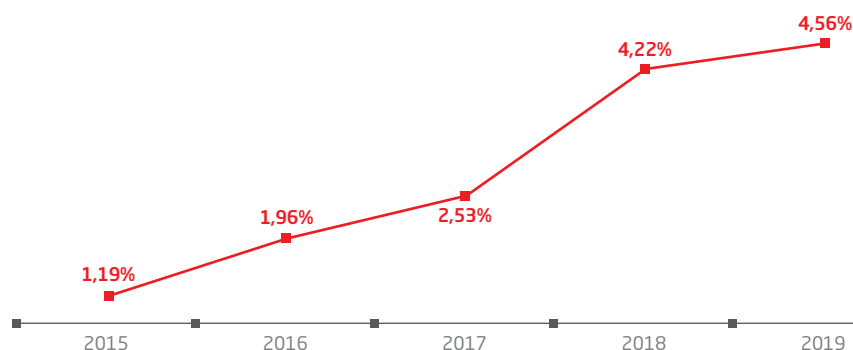
03

O Crescimento
do BIC Seguros
em 2019

Principais Aspectos da Actividade

O exercício de 2019 fica novamente assinalado por um crescimento significativo do BIC Seguros ao nível dos prémios brutos emitidos, que globalmente registou um acréscimo de 45%. No Ramo Não Vida, a taxa de crescimento alcançou 43,3%, sendo que no Ramo Vida o crescimento dos prémios atingiu os 80% face ao período homólogo.

Evolução Quota Mercado BIC Seguros



Fonte: ASAN

2019

Fica assinalado por um crescimento significativo do BIC Seguros ao nível dos prémios brutos emitidos

Não obstante o clima de abrandamento da economia Angolana que se tem vindo a verificar desde o 2.º semestre de 2014, a Companhia continua, além do aumento de quota de mercado, com um ritmo significativo de taxas de crescimento, tanto ao nível de produção como dos resultados técnicos, que acompanhando o crescimento dos prémios, registaram um aumento de 43%. Este crescimento continua a ser acima de tudo sustentável, alicerçado numa política de rigor na subscrição de negócios, o que se traduz em produção equilibrada e reduzidas taxas de sinistralidade.

Este crescimento sustentado da carteira de clientes permite o crescimento do resultado técnico, o que aliado à boa gestão da liquidez e ao excelente prazo médio de recebimentos, permite à Companhia um excelente desempenho a nível financeiro.

Os principais aspectos a reter relativamente ao exercício de 2019 são descritos de seguida:

Sistemas de Informação

Em 2019, o foco continuou em desenvolvimentos importantes na customização do módulo de resseguro e no aperfeiçoamento contínuo da plataforma informática para agentes externos, nomeadamente na rede comercial do Banco BIC.

Das diferentes iniciativas efectuadas durante o ano, destaca-se a execução de vários projectos em diferentes domínios, nomeadamente:

Segurança, Controlo e Mitigação de Risco Operacional

Salvaguarda de Informação, tendo como base o Produto BRMS da IBM, em que foram redesenhadas todas as políticas de salvaguarda e retenção de informação alinhadas ao Grupo BIC.

Ajustes aos Circuitos de Comunicações

Realizaram-se ajustes às configurações ao nível dos circuitos de comunicações para melhoria da velocidade e capacidade face ao contínuo crescimento de tráfego. Adicionalmente, deu-se início a trabalhos para implementação de circuitos redundantes e dinâmismos para suprir as falhas por manutenção ou avarias nos circuitos em funcionamento.

Upgrade de Software de Antivírus

Efectuada a instalação e actualização do aplicativo *Kaspersky Total Security for Business* em todos os computadores e servidores da infra-estrutura dos Seguros.

Firewalls e Acessos VPN

Com objectivo de melhorar a segurança dos sistemas, foram efectuados ajustes a *firewall* que culminaram nas componentes de antivírus, protecção constante de tentativas de intrusão, validação de sistemas e domínios legítimos e parametrização de acessos VPN a parceiros e Colaboradores.

Todos os desenvolvimentos atrás mencionados permitiram mais valias significativas aos vários processos de negócio, designadamente:

- Redução das janelas de indisponibilidade dos sistemas de negócio;
- Mitigar o Risco Operacional e garantir a operacionalidade e integração dos sistemas;
- Optimização dos tempos de execução de tarefas, padronização e diminuição da probabilidade de erro humano, através da automatização de processos em *batch*.

Alterações de âmbito fiscal

A introdução do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em Angola, aplicável também à actividade seguradora, representou o maior desafio para os Sistemas de Informação em 2019 uma vez que este imposto aplicado aos seguros, é quase que inédito a nível mundial. Assim, o ano de 2019, foi muito marcado pela reformulação de toda a filosofia de gestão do negócio, o que implicou naturalmente a adaptação e alteração de todas as plataformas de negócio, no que concerne à reformulação e reconfiguração de toda a documentação, ao processo de cadastro, à emissão de apólices, à gestão de sinistros e ao reporte à Autoridade Geral Tributária (AGT).

Também a componente Inovação foi uma constante dos Sistemas de Informação que procederam a um conjunto de desenvolvimentos com vista à facilitação da relação dos clientes e parceiros com a Seguradora, nomeadamente:

Gateway de Notificação por SMS

Foi implementado um sistema de notificação por SMS aos clientes dos recibos em cobrança.

EMIS - Rede MultiCaixa

Foram criadas condições que permitem que os prémios de seguro sejam pagos através da rede Multicaixa ou do *Internet Banking*, utilizando as referências da rede EMIS.

Portal Banca-Seguros

Assente sobre tecnologias *web-based* um *Front-End* intuitivo e moderno que permite ao colaborador do canal bancário ter acesso às informações e processos de negócio dos seguros.

Técnica

O BIC Seguros tem, na sua proximidade com o Banco BIC, uma importante vantagem competitiva que lhe permite estar próximo dos seus clientes e proporcionar-lhes elevados níveis de qualidade de serviço.

A mesma qualidade de serviço tem sido uma preocupação constante nas relações com os clientes de todos os outros canais de distribuição, corretores, mediação e venda directa.

Este foco na excelência operacional e na qualidade de serviço tem sido, desde sempre, uma prioridade para o BIC Seguros, com forte impacto ao nível da satisfação dos clientes. Desta forma, o BIC Seguros destaca-se pelas suas competências nestas áreas, que têm sido perçecionadas e reconhecidas pelos clientes.

Competências técnicas difíceis de encontrar no mercado segurador angolano, de que resultam uma ampla oferta de seguros e numa capacidade reconhecida de gestão e sinistros, garantindo assim elevada satisfação dos clientes.

Para disponibilizar aos seus clientes uma resposta completa a todas as necessidades de seguros, o BIC Seguros oferece hoje um leque muito amplo de produtos, cuja constante actualização e adaptação é garantida por uma equipa de profissionais de elevada competência e por uma política de formação interna e externa permanente.

Políticas de gestão de risco prudentes e níveis de provisionamento acima do exigível são, também, garantias de solvabilidade e de permanência no mercado, garantido aos seus clientes a resposta a todas as suas preocupações.

Na área da gestão de sinistros, o BIC Seguros tem tido, desde o início da sua actividade, uma preocupação não só de se munir das ferramentas tecnológicas indispensáveis mas, também, de se rodear das competências humanas, próprias e terceirizadas, que lhe permitam responder às necessidades dos seus clientes, no momento em que os mesmos mais necessitam de uma resposta pronta e eficaz da sua seguradora.

Tem sido preocupação do BIC Seguros encarar os sinistros não apenas numa óptica estritamente materialista mas, também, numa óptica de grande preocupação humana, conseguindo muitas vezes ultrapassar limitações das coberturas das apólices, que sempre existem, por forma a conseguir responder às necessidades reais dos seus clientes.

Marketing e Comercial

O ano de 2019 marca a celebração do 5.º aniversário do BIC Seguros, S.A., no mercado segurador angolano.

Ano após ano, o BIC Seguros tem feito um caminho de crescimento sustentado, assente sempre na procura da excelência de serviço aos seus clientes. Ao longo destes 5 anos aperfeiçoou produtos, criou produtos e desenvolveu plataformas de comunicação sempre assentes no princípio da proximidade aos seus clientes e parceiros.

2019 foi também um ano em que a marca continuou a ter uma forte presença nos principais meios de comunicação social e em que a comunicação institucional assentou nos principais produtos da Companhia. Os spots televisivos, radiofónicos, presenças em *outdoors* e imprensa escrita foram os meios privilegiados para a activação da marca BIC Seguros, através dos produtos disponíveis para todas as famílias e empresas angolanas.

O desenvolvimento da imagem institucional, levou à criação de imagens próprias para diversos produtos já em comercialização. O seguro de multi-riscos empresa, o seguro de acidentes pessoais (genérico e escolar) e o seguro de acidentes de trabalho foram os produtos cuja imagem institucional foi totalmente redesenhada.

No exercício de 2019 manteve-se a dinâmica de campanhas internas de produção ao nível de todas as Agências e Centros de Empresa do Banco BIC. A última campanha interna do ano coincidiu com o período do Natal e foi direccionada para produtos específicos em função dos diversos canais do Banco (Agências e Centros de Empresa com públicos alvo distintos). Além da excelente produção verificada, esta campanha permitiu a continuação da afirmação do canal bancário como um dos principais canais de distribuição do BIC Seguros.

2019

5.º Aniversário
do BIC Seguros, S.A.

A Companhia marcou neste ano, mais uma vez, presença em diversas Feiras a nível nacional.

Destaca-se a presença do BIC Seguros, com um *stand* partilhado com o Banco BIC na Filda 2019 que registou a presença de 21 países, 724 expositores e mais de 5.000 mil visitantes.

Também na Expo-Huíla, que é considerada a maior e mais antiga feira de negócios do Sul de Angola e à semelhança da Filda 2019, o BIC Seguros esteve presente com *stand* partilhado com o Banco BIC. Este evento, que todos os anos decorre no Complexo Nossa Senhora do Monte no Lubango, juntou mais de 200 expositores das diversas áreas de negócio.

Salienta-se igualmente o patrocínio e participação do BIC Seguros no IV Fórum do Mercado Segurador em Angola, organizado por um órgão de imprensa e com um largo alcance mediático, principalmente num ano muito marcante para todo o mercado e sector empresarial Angolano.

O BIC Seguros
marcou presença em
diversas feiras
a nível nacional

Responsabilidade Social

Num ano tão difícil para a economia Angolana como foi o ano de 2019 e face ao impacto que essas dificuldades têm na sociedade em geral, a responsabilidade social continua a ser uma das maiores preocupações do BIC Seguros.

Assim, ao longo do ano de 2019, no âmbito da Responsabilidade Social do BIC Seguros destacamos:

Acções de Sensibilização para a Prevenção Rodoviária

A presença do BIC Seguros como um dos patrocinadores na Marcha do Dia Mundial em Memória às vítimas da Estrada, cujo principal objectivo é chamar a atenção, de toda a Sociedade Civil, para uma das grandes causas de morte em Angola, nas diversas estradas do país.

A marcha contou com cerca de 3.500 pessoas e também teve a presença de diversas personalidades ministeriais, nomeadamente, o Ministro do Interior, a Ministra da Juventude e Desportos, a Ministra do Ordenamento do Território e Habitação, o Secretário de Estado do Interior, o Secretário de Estado do Ministério da Justiça e Direitos Humanos, os Comandantes Gerais da Polícia Nacional, bem como Membros dos Conselhos Consultivos do Ministério do Interior, da Juventude e Desportos, do Governo Provincial de Luanda, entidades religiosas, associações juvenis e efectivos dos distintos órgãos do Ministério do Interior e do CGPN.

Contribuir para a educação e formação das crianças na prevenção da doença

Através de visitas de estudo ao Centro Médico BIC, permitir que as crianças tenham contacto com cuidados básicos de prevenção da doença, como por exemplo, a importância de lavar as mãos, lavar os dentes, cuidados a ter na alimentação (açúcares, sal, entre outros).

Contribuir para o conhecimento e prevenção da doença junto dos nossos clientes

Ao longo do ano de 2019, a Direcção Clínica do BIC Seguros levou a cabo várias acções de sensibilização na área da prevenção e controlo de doenças endémicas e crónicas, nomeadamente malária, dengue, febre tifoide, diabetes e hipertensão. Foram ainda efectuadas acções de esclarecimento sobre a importância da detecção precoce do cancro do colo do útero e da mama.

Acções de Solidariedade

No mês designado como Outubro Rosa, o BIC Seguros patrocinou a 1.ª edição da corrida/caminhada nocturna designada como "Luanda Night Run", como Seguradora oficial da actividade.

Participaram na corrida mais de 800 pessoas, de todas as idades, sendo o grande objectivo da organização angariar o máximo de valor monetário, para fazer uma doação à Liga Angolana Contra o Cancro.

No final do ano, e mais uma vez aproveitando a magia do Natal, o BIC Seguros ofereceu *kits* compostos por mochilas, t-shirts, bonés e alguns brinquedos a 70 crianças em tratamento pela Liga Angolana Contra o Cancro.

A Seguradora ofereceu ainda um cheque de 500 mil Kwanzas para ajudar a Liga nas necessidades desta instituição no apoio às crianças internadas.

O BIC Seguros contribuiu, assim, para promover um sorriso em crianças desfavorecidas e para facilitar o trabalho de Instituições que abraçam a causa de ajudar o próximo.

2019 fica também registado como o 5.º ano em que o BIC Seguros faz parte do dia-a-dia das famílias angolanas, por todo o país.

Essa realidade esteve presente na mensagem de fim de ano do BIC Seguros cuja comunicação, assentou, sobretudo, na valorização dos valores da Família.

Apoio ao Desporto Nacional

Apoiar o desporto é um papel importante na dimensão cívica, por isso o BIC Seguros manteve o seu apoio através do patrocínio ao Willet Sport Clube de Benguela na modalidade de futebol.

Compliance

A Companhia continua a seguir as melhores práticas internacionais no que respeita à Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

A formação tem sido contínua, procurando a Companhia assegurar acções de formação presenciais numa base anual a todos os Colaboradores, para efeitos de refrescamento desta importante matéria. Adicionalmente, e como em todos os anos, os responsáveis do *Compliance* da Companhia reúnem-se regularmente com o Regulador e outros *players* do Sector sobre estes temas, em sessões específicas do Sector mas também transversais a todo o Sector Financeiro, sendo a ambição da Companhia continuar entre as Instituições que cumprem com todas as regras e boas práticas internacionais neste domínio.



Perspectivas de Evolução

O exercício de 2020 apresentará bastantes desafios, mas sobretudo incertezas, devido à pandemia causada pelo NCov-2019 e que está a afectar de uma forma sem precedentes toda a Economia Mundial. A COVID-19 mudou a realidade e criou uma crise global que nenhum de nós tinha tido a hipótese de ver ao longo da sua vida.

Esta crise terá um impacto profundo na economia mundial e, como não podia deixar de acontecer, também na economia de Angola, particularmente susceptível à queda do preço e do consumo do petróleo, derivados da paragem ou da diminuição da maioria das actividades industriais, comerciais e de serviços.

O efeito negativo na economia de Angola irá reflectir-se, forçosamente, na indústria seguradora nacional e, simultaneamente, reforçar a importância da mesma enquanto garante do pagamento de indemnizações a pessoas e empresas, derivadas de situações resultantes, directa ou indirectamente, da pandemia.

Para o ano de 2020 podemos, desde já, antecipar quedas significativas no volume de prémios de alguns dos Ramos mais importantes da actividade seguradora, nomeadamente nas áreas dos Acidentes de Trabalho, Automóvel e Viagens.

Muitas empresas estão já a reduzir os seus quadros de pessoal e a parar a totalidade ou parte das suas frotas auto, com as consequentes reduções nos prémios de seguro correspondentes.

Da mesma forma, a diminuição das viagens, por força das restrições impostas pela quase totalidade dos países e da diminuição das disponibilidades financeiras dos indivíduos, levará a uma queda profunda dos prémios dos seguros de Assistência em Viagem.

Se na vertente do volume de prémios arrecadados não parecem existir dúvidas quanto ao efeito da Covid-19, já na vertente da sinistralidade poderemos assistir a dois fenómenos opostos.

Com efeito, nos seguros de pessoas, nomeadamente Vida e Saúde, esperamos um aumento, que poderá ser mais ou menos acentuado em função da gravidade que a epidemia atingir, de custos com a sinistralidade, por força de perdas de vidas de pessoas seguras ou do aumento de exames para controlo do estado de saúde.

Este efeito negativo poderá ser, em parte, compensado pelo efeito positivo que, forçosamente, advirá da diminuição do número de sinistros nas áreas dos Acidentes de Trabalho e Automóvel, como consequência da diminuição da actividade laboral e da circulação de veículos automóveis.

O BIC Seguros, parte integrante e cada ano mais importante da indústria seguradora angolana, sentirá seguramente os efeitos que atingirão a actividade como um todo.

No entanto, a flexibilidade e a capacidade de adaptação que são parte do nosso ADN, irá permitir-nos, estamos certos, superar esta crise e chegar ao fim do ano de 2020 com resultados positivos, quer quanto ao crescimento do volume de prémios quer quanto ao resultado líquido.

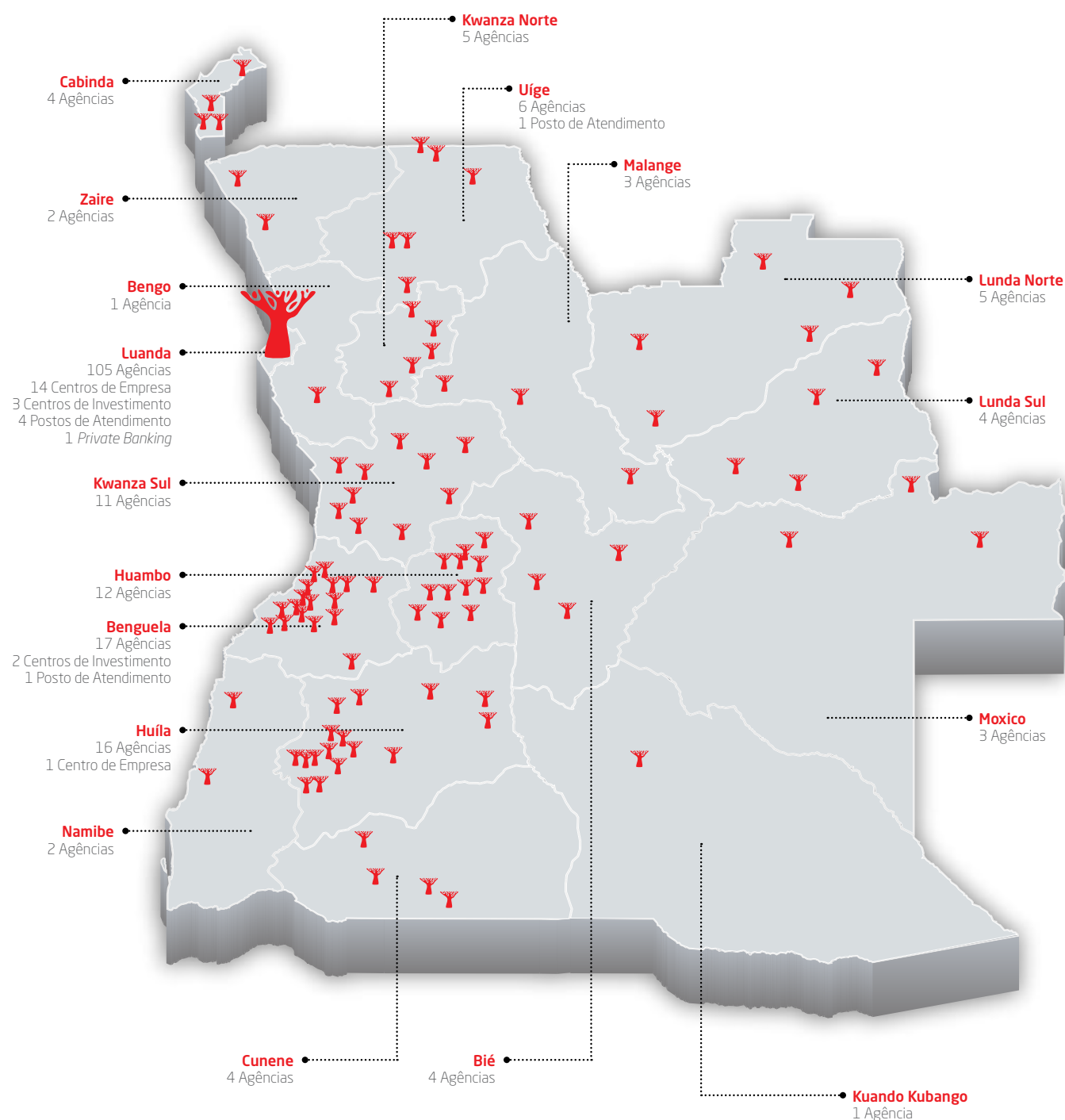
Sem pretendermos diminuir a gravidade da situação derivada da epidemia que, tão profundamente, marcará o ano de 2020, podemos afirmar que o BIC Seguros continuará a fazer face aos compromissos com os seus clientes e a assumir uma postura de responsabilidade social para com a sociedade angolana em geral.

A Companhia
continuará a
fazer face aos
compromissos com
os seus clientes e a
assumir uma postura
de responsabilidade
social para com a
sociedade Angolana

Rede Comercial e Presença Geográfica

Seguros Vida e Não Vida disponíveis em todos os Balcões do Banco BIC

- Agência Sede: Rua Ngola M'Bandi R/Ch - Maianga - Luanda
- Quiosque Avennida: Centro Comercial Avennida - Talatona
- Agências do Banco BIC em todo o território Nacional:



Rede Atualizada a 31 Dezembro 2019

Recursos Humanos

Durante os 5 anos de vida do BIC Seguros, S.A., os Colaboradores mantêm-se como um dos pilares fundamentais da sua actividade. As políticas de Recursos Humanos implementadas, têm assentado, sempre, na gestão activa do talento enquanto factor diferenciador. Atrair, reter, gerar e desenvolver o talento profissional, em condições de trabalho que permitam um verdadeiro sentimento de orgulho e pertença por parte dos Colaboradores, continua a ser o grande objectivo do BIC Seguros. Para conseguirmos chegar onde já chegámos, o desenvolvimento dos nossos Colaboradores em prol de uma melhoria contínua tem sido uma constante que se espelha em tudo o que fazemos.

A orientação para objectivos e a cultura do mérito são assim conceitos e práticas presentes na gestão do Capital Humano da Seguradora. Como tal, estas directrizes não poderiam deixar de continuar a ser a referência das políticas e práticas de Recursos Humanos que o BIC Seguros implementou ao longo do ano de 2019.

O Departamento de Recursos Humanos, integrado na Direcção de Meios, é responsável por estabelecer as políticas e práticas para o capital humano, promovendo um ambiente de trabalho saudável, equilibrado, competitivo e orientado para os resultados.

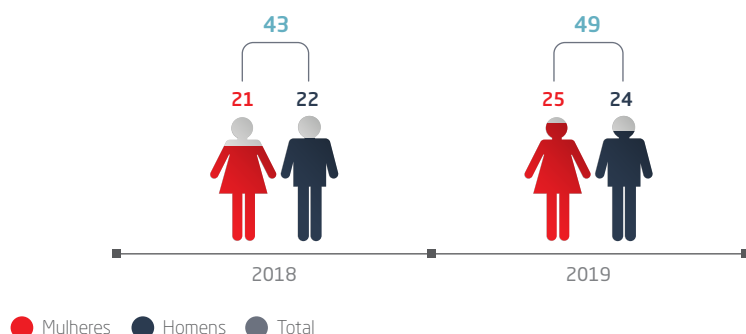
O plano de actividades de 2019 manteve como objectivo principal a consolidação da estratégia de Recursos Humanos, com a promoção de programas estruturantes para o desenvolvimento do BIC Seguros numa lógica sustentada:

- Continuação do alinhamento e clarificação organizacional, visando o ajustamento dos seus Recursos Humanos às exigências do negócio e à criação de novas oportunidades, potenciando a mobilidade interna;
- Reforço dos programas de desenvolvimento dos Colaboradores do BIC Seguros, tendo em conta os novos desafios e difusão do conhecimento;
- Continuação do reconhecimento do mérito organizacional e individual, de forma sustentada;
- Melhoria das práticas de reconhecimento do talento e desempenho.

Caracterização do Capital Humano

Para levar a cabo a sua actividade ao longo do ano de 2019, o BIC Seguros contou com um total de 49 Colaboradores (mais 6 que no ano anterior), mantendo-se o equilíbrio entre géneros, com as mulheres a representarem 51% e os homens 49%.

Número de Colaboradores	'18	'19
Homens	22	24
Mulheres	21	25
TOTAL	43	49



51%

Colaboradores
do género feminino

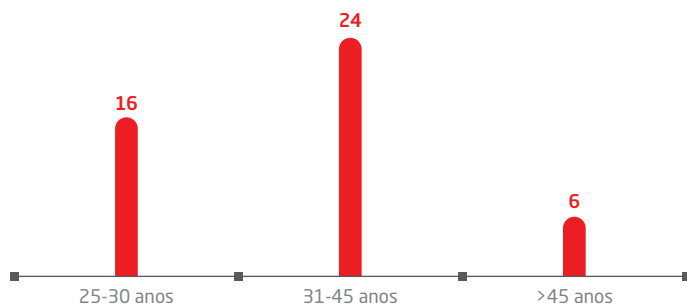
O total de 49 Colaboradores está distribuído pelas diversas áreas da Companhia. Deste universo de Colaboradores, 5 estão afectos ao Quiosque BIC Seguros, localizado no Shopping Avennida em Luanda, sendo que os restantes têm o seu local de trabalho físico nas instalações sedeadas nas Heroínas, em Luanda.

Os rácios de experiência na actividade seguradora, idade e formação, indicam que 55% tem mais de 5 anos de experiência na actividade seguradora, a idade média de Colaboradores do BIC Seguros situa-se nos 35 anos e a percentagem de Colaboradores com formação superior concluída é de 59% e com frequência universitária é de 24%.

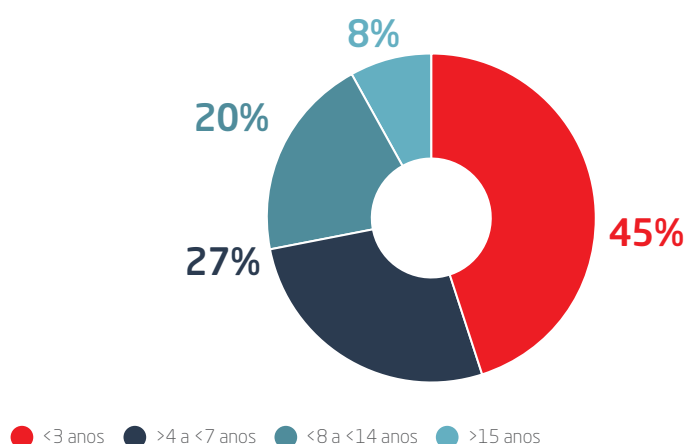
59%

Colaboradores
com formação
superior

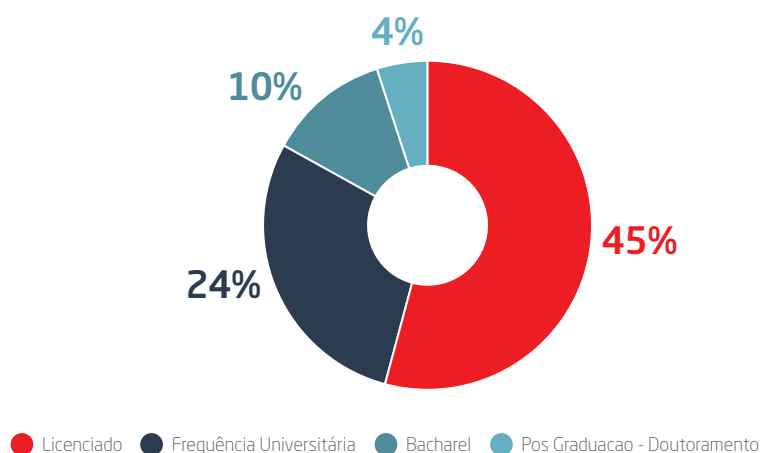
Faixa etária



Anos de experiência no sector segurador



Nível de escolaridade



Formação e Retenção de Talentos

A Formação tem sido, desde sempre, assumida como uma prioridade para o desenvolvimento das competências profissionais e pessoais dos nossos Colaboradores. Assim, e no âmbito da gestão do conhecimento, a formação profissional traduziu-se em mais de 4.300 horas de formação, 93 horas por empregado, mantendo assim, mais uma vez, a sua aposta no desenvolvimento do talento e que se justificam pelo facto da Companhia manter a sua estratégia de recrutamento assente em Colaboradores sem qualquer conhecimento da actividade seguradora.

4.600h

Horas de formação

Actividade Formativa

	'18	'19
Número de Participantes ⁽¹⁾	60	80
Número de Horas de Formação	4.320	4.600
Por Colaborador	72h	93h

(1) O mesmo Colaborador pode ter frequentado diversas acções de formações

A todas as acções de formação realizadas esteve subjacente a valorização do potencial de cada colaborador, permitindo alinhar as políticas de Recursos Humanos com as expectativas dos Colaboradores e os objectivos estratégicos da Instituição.

O Programa de Formação Anual incluiu acções transversais e específicas. Em termos transversais, salienta-se a formação na área comportamental alinhada com os valores e com a estratégia organizacional assim como ao nível do *Compliance*, cumprindo o BIC Seguros com as melhores práticas nesta área. Na formação específica manteve-se a orientação para uma formação direccionada para temas técnicos da actividade seguradora, nomeadamente a formação de produtos em todas as vertentes (subscrição, gestão e sinistros). Durante todo o ano de 2019, todos os Colaboradores da Companhia tiveram formação em vários Ramos de Seguro.

Todos os Colaboradores da Companhia tiveram formação em vários Ramos de Seguro

Ainda sobre a Formação e à semelhança dos anos anteriores, destacam-se também as mais de 2.500 horas de formação dada a Colaboradores da estrutura comercial do Banco BIC, principal canal de distribuição da Seguradora.

Benefícios de Assistência Médica

A política de benefícios do BIC Seguros, centrada no apoio aos seus Colaboradores em áreas importantes da sua vida pessoal e familiar, integra um conjunto de apoios e benefícios adicionais no campo da saúde.

Em 2019, todos os trabalhadores e respectivos agregados tiveram o benefício de assistência médica, através do Seguro de Saúde que contempla um conjunto alargado de coberturas, Internamento Hospitalar, Consultas e Exames, Estomatologia, Próteses e Ortoteses assim como o serviço de Evacuação quando clinicamente justificável.

Avaliação de Desempenho

O Sistema de Avaliação de Desempenho, ferramenta indispensável à gestão activa do talento e gestão de carreiras, manteve a sua orientação central para a promoção do desenvolvimento das competências críticas e de uma cultura de mérito.

Aliar uma conduta ética e de rigor profissional ao entusiasmo e iniciativa, valorizando o trabalho em equipa de todos os seus Colaboradores, suporta uma gestão objectiva focada na importância do Capital Humano para o sucesso do negócio.



BIC Seguros

A man with dark, curly hair, seen from the back, wearing a blue suit jacket over a white shirt. He is holding a gold-colored credit card in his right hand. The background is a blurred cityscape. A red network of dots and lines is overlaid on the bottom right of the image.

04

Análise
Financeira

Carteira de prémios de seguro directo

No exercício de 2019, o volume de Prémios Brutos Emitidos ascendeu a aproximadamente 8.325 milhões de AKZ (454 milhões de AKZ e 7.871 milhões de AKZ Vida e Não Vida, respectivamente). Este montante representa um crescimento global de produção de 45% face ao exercício de 2018, ano em que o volume de prémios da Companhia ascendeu a cerca de 5.743 milhões de AKZ (252 milhões de AKZ e 5.491 milhões de AKZ em Vida e Não Vida, respectivamente).

A decomposição da produção pelos diversos Ramos comercializados pela Companhia, e o seu respectivo peso na produção total do exercício, é apresentada de seguida:

45%

Crescimento do volume de Prémios Brutos emitidos

Valores em AKZ	'19	'18
Prémios brutos emitidos	Seguro directo	seguro directo
RAMO VIDA	454.129.704	252.366.182
RAMO NÃO VIDA	7.870.501.555	5.490.982.885
Saúde	4.035.268.591	2.135.201.675
Automóvel	1.241.245.034	1.241.129.563
Petroquímica	905.129.889	701.584.828
Acidentes de trabalho	861.554.745	615.869.406
Multiriscos Empresa & Indústria	432.436.962	358.134.735
Transportes	152.928.986	132.412.411
Responsabilidade Civil	60.498.812	42.818.166
Assistência em Viagem	57.002.770	116.414.290
Construção e montagem	51.283.530	73.534.749
Outros	73.152.236	73.883.062
TOTAL	8.324.631.259	5.743.349.067

BIC Seguros Multi Riscos Empresas

SEGURAMENTE, O SEU NEGÓCIO ESTÁ SEMPRE PROTEGIDO.

TEMOS OUTRAS SOLUÇÕES DE SEGUROS PARA SI:

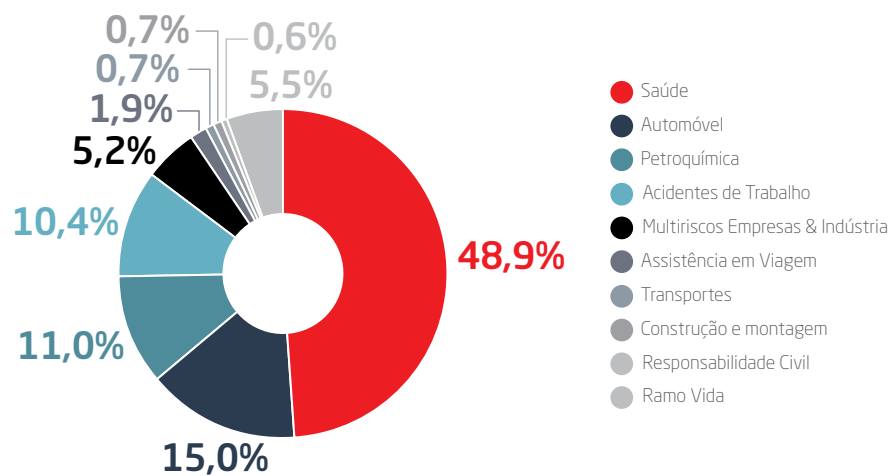
SOLUÇÃO PREVIDA, SOLUÇÃO VIDA, SOLUÇÃO SAÚDE, SOLUÇÃO CASA, SOLUÇÃO AUTO, SOLUÇÃO MAR, SOLUÇÃO EMPRESAS

Não deixe que o seu negócio fique entregue à sorte. Porque tudo pode acontecer não corra riscos. O Seguro Multi Riscos Empresas permite-lhe escolher a protecção mais adequada para a sua empresa.

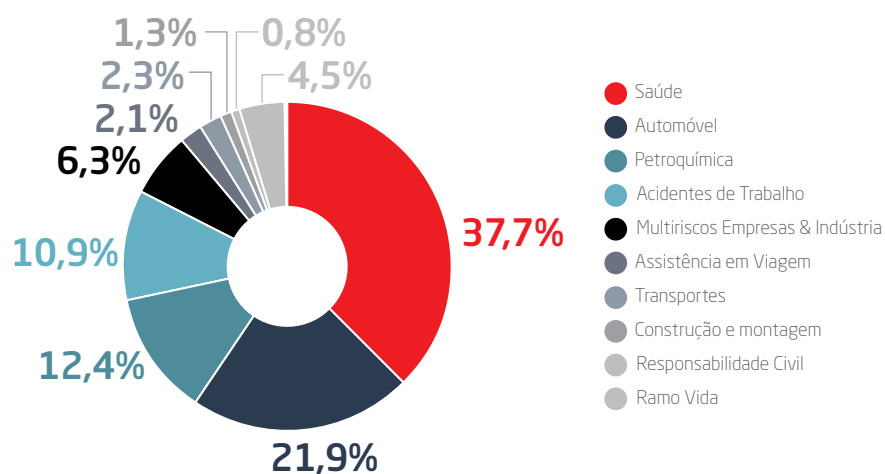
Para mais informações passe no BIC Seguros, no seu balcão banco BIC ou contacte-nos 923 120 900 | geral@bicseguros.ao | www.bicseguros.ao

BIC Seguros
Seguramente juntos

Peso de cada Ramo na Produção Emitida em 2019



Peso de cada Ramo na Produção Emitida em 2018



Custos com sinistros

Em 2019 os Custos com Sinistros líquidos de resseguro ascenderam a cerca de 4.083 milhões de AKZ (1.964 milhões de AKZ em 2018). A sinistralidade tem-se mantido estável e consistente face à realidade do sector, ascendendo a 60% no global dos Ramo Não Vida, incluindo um provisionamento muito prudente no que respeita ao Ramo Saúde.

A decomposição dos custos com sinistros brutos pelos diversos Ramos, é apresentada de seguida:

Valores em AKZ	'19	'18
RAMO VIDA	126.530.892	38.950.000
RAMO NÃO VIDA	4.151.032.764	1.993.410.433
Saúde	3.126.457.078	1.247.170.532
Automóvel	650.552.267	467.633.191
Acidentes de trabalho	289.578.039	219.437.635
Transportes	59.847.481	12.547.017
Multiriscos Empresa & Indústria	11.618.877	42.837.802
Construção e montagem	1.255.523	-
Multiriscos Habitação	796.302	308.226
Responsabilidade Civil	(353.332)	524.488
Outros Ramos	11.280.529	2.951.542
TOTAL	4.277.563.656	2.032.360.433

Em 2019 e 2018 foram imputados custos ao Resseguro de aproximadamente 195 milhões de AKZ e 68 milhões de AKZ, respectivamente.



Resseguro

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os prémios cedidos aos Resseguradores (com excepção dos Ramos Petroquímica e Diversos - sector Diamantífero, onde o prémio é cedido na totalidade no âmbito dos acordos de co-seguro especial em vigor) apresentam a seguinte decomposição:

Valores em AKZ	'19	'18
Resseguro cedido		
RAMO VIDA	77.118.116	71.759.369
RAMO NÃO VIDA	695.489.094	709.782.055
Multiriscos Empresa & Indústria	323.385.474	246.593.395
Saúde	-	80.429.462
Assistência em Viagem	42.224.547	71.087.717
Construção e montagem	36.942.389	80.674.029
Transportes	122.043.934	91.988.379
Automóvel	56.051.428	44.264.979
Responsabilidade Civil	33.497.714	27.253.310
Acidentes Pessoais	6.729.808	18.486.838
Acidentes de trabalho	42.218.552	22.748.468
Multiriscos Habitação	21.332.857	14.970.639
Máquinas e Equipamentos	11.062.391	11.284.839
TOTAL	772.607.210	781.541.424

Rendimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os rendimentos obtidos com a actividade financeira são apresentados como segue:

Valores em AKZ	'19	'18
RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS	387.833.422	551.260.638
Aplicações a prazo	380.492.407	550.898.135
Valorização de Unidades de Participação	7.195.611	-
Depósitos à ordem remunerados	145.404	95.342
Obrigações do Tesouro	-	267.161
VALIAS REALIZADAS DE INVESTIMENTOS	1.054.224.489	188.910.436
TOTAL	1.442.057.911	740.171.074



BIC Seguros



05

Proposta
de Aplicação
de Resultados

O resultado líquido do exercício de 2019 foi positivo no valor de 1.137.743.617 AKZ, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- Constituição de Reserva Legal pelo montante de 113.774.362 AKZ; e
- Transferência para Resultados Transitados pelo montante de 1.023.969.255 AKZ.

BIC Seguros **Acidentes Pessoais**

**SEGURAMENTE,
SEMPRE PROTEGIDO.**

**Com a devida protecção
qualquer acidente custa menos.**



TEMOS VÁRIAS SOLUÇÕES DE SEGUROS PARA SI:



O seu dia-a-dia está exposto a muitos perigos.
Não arrisque! O **Seguro de Acidentes Pessoais**
é a melhor protecção contra todos esses perigos.
Se o acidente acontecer tudo será seguramente mais fácil!

Para mais informações passe no BIC Seguros, no seu balcão Banco BIC ou contacte-nos:
+244 923 120 900 | geral@bicseguros.ao | www.bicseguros.ao



BIC Seguros
Seguramente juntos

Observações Finais

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os envolvidos na actividade do BIC Seguros, com especial destaque para:

- A Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros e o Ministério das Finanças, pelo acompanhamento do Sector e diálogo constante e produtivo que foi mantido com todas as partes interessadas e o Conselho de Administração;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e Auditores pela disponibilidade e empenho no acompanhamento e controlo da actividade da Sociedade;
- A Associação de Seguradoras de Angola, ASAN, pelo dinamismo e saudável discussão que tem contribuído para o crescimento e estabilidade do Sector Segurador no País;
- O Banco BIC Angola, por todo o apoio na afirmação da Companhia, demonstrando dessa forma a solidez e entreaajuda presentes no Universo BIC;
- Os Corretores, Resseguradores e demais parceiros pela confiança demonstrada;
- Os Colaboradores que, com todo o seu empenho, dedicação e excelência, tornam real a afirmação do BIC Seguros no panorama segurador Angolano.

Deixamos ainda expressa uma especial referência aos nossos clientes, pela sua preferência e também aos accionistas por todo o apoio recebido ao longo de todo este percurso do BIC Seguros.

Luanda, 31 de Março de 2020

O Conselho de Administração

Fernando Mendes Teles

Maria de Fátima Marques Monteiro

Aleixo Santana Arlindo Afonso

Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira Fonseca



BIC Seguros



06

Demonstrações
Financeiras
e Anexo

Demonstrações financeiras

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Activo	Notas anexo	Vida	Não Vida	Contas Gerais
INVESTIMENTOS	4	435.525.033	3.758.020.663	655.823.307
Imóveis		36.417.160	1.462.481.327	-
Títulos de rendimento variável		-	-	107.163.873
Títulos de rendimento fixo		-	-	-
Empréstimos Hipotecários		-	-	-
Outros Empréstimos		-	-	-
Depósitos em Instituições de Crédito		399.107.873	2.295.539.336	548.659.434
Outros		-	-	-
DEPÓSITOS JUNTO DE EMPRESAS CEDENTES		-	-	-
PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO	8	111.275.296	718.460.895	-
Provisão Matemática do Ramo Vida		-	-	-
Provisão Matemática do Ramo Ac. Trabalho		-	-	-
Provisão para Riscos em Curso		-	555.731.710	-
Provisão para Sinistros Pendentes		111.275.296	162.729.185	-
PRÉMIOS EM COBRANÇA	6	27.064.228	1.647.212.818	-
Directa		27.064.228	1.647.212.818	-
Indirecta		-	-	-
DEVEDORES	7	-	328.175.071	26.609.130
Por Operações de Seguro Directo		-	233.256.912	-
Por Operações de Resseguro		-	36.744.440	-
Estado e Outros Entes Públicos		-	-	26.609.130
Subscritores de Capital		-	-	-
Accionistas		-	-	-
Outros		-	58.173.719	-
OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO		29.006.540	371.612.712	2.825.628.021
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	192.519.580
Depósitos Bancários e Caixa	3	29.006.540	371.612.712	2.633.108.441
Outros		-	-	-
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	9	871.217	94.132.521	30.862.553
Juros a receber		871.217	4.544.867	1.097.235
Outros Acréscimos e Diferimentos		-	89.587.654	29.765.318
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	5	-	-	384.344.149
TOTAL		603.742.314	6.917.614.680	3.923.267.160

			31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
Totais Activo Bruto	Provisões e Amortizações	Totais Activo Líquido	Totais Activo Líquido	
4.849.369.003	-	4.849.369.003	5.013.399.765	
1.498.898.487	-	1.498.898.487	1.002.703.487	
107.163.873	-	107.163.873	-	
-	-	-	-	
-	-	-	-	
-	-	-	-	
3.243.306.643	-	3.243.306.643	4.010.696.278	
-	-	-	-	
-	-	-	-	
829.736.191	-	829.736.191	405.117.813	
-	-	-	-	
-	-	-	-	
555.731.710	-	555.731.710	302.371.807	
274.004.481	-	274.004.481	102.746.006	
1.674.277.046	-	1.674.277.046	566.858.615	
1.674.277.046	-	1.674.277.046	566.858.615	
-	-	-	-	
354.784.201	-	354.784.201	97.342.138	
233.256.912	-	233.256.912	75.725.788	
36.744.440	-	36.744.440	3.255.709	
26.609.130	-	26.609.130	210.626	
-	-	-	-	
-	-	-	-	
58.173.719	-	58.173.719	18.150.015	
3.226.247.273	(112.401.202)	3.113.846.071	1.083.301.865	
192.519.580	(112.401.202)	80.118.378	93.894.650	
3.033.727.693	-	3.033.727.693	989.407.215	
-	-	-	-	
125.866.291	-	125.866.291	169.854.127	
6.513.319	-	6.513.319	78.939.718	
119.352.972	-	119.352.972	90.914.409	
384.344.149	(309.634.748)	74.709.401	76.164.192	
11.444.624.154	(422.035.950)	11.022.588.204	7.412.038.515	

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Passivo e Capital Próprio	Notas anexo	Vida	Não Vida	Contas Gerais
PROVISÕES TÉCNICAS	8	482.174.714	2.892.200.902	-
Provisão Matemática do Ramo Vida				
De Seguros Directos		349.787.034	-	-
De Resseguros Aceites		-	-	-
Provisão Matemática de Ac. Trabalho				
De Seguros Directos		-	10.752.534	-
De Resseguros Aceites		-	-	-
Provisão para Riscos em Curso				
De Seguros Directos		-	1.506.622.195	-
De Resseguros Aceites		-	-	-
Provisão para Incapacidades Temporárias de Ac. Trabalho		-	179.246.690	-
Provisão para Sinistros Pendentes				
De Seguros Directos		132.387.680	1.195.579.483	-
De Resseguros		-	-	-
Provisão para Desvios de Sinistralidade		-	-	-
FUNDO DE ACTUALIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO		-	-	-
OUTRAS PROVISÕES		6.422.686	137.235.387	50.000.000
Provisão para Prémios em Cobrança	6	6.422.686	137.235.387	-
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa		-	-	-
Provisão para Riscos e Encargos		-	-	50.000.000
DEPÓSITOS RECEBIDOS DE RESSEGURADORES		-	-	-
CREDORES	7	102.171.210	1.001.838.959	139.887.080
Por Operações de Seguro Directo		3.388.421	453.668.076	-
Por Operações de Resseguro		97.874.530	407.831.397	-
Empréstimos Bancários		-	-	-
Estado e Outros Entes Públicos		908.259	74.396.926	82.962.041
Accionistas		-	-	-
Outros		-	65.942.560	56.925.039
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	9	600.000	-	197.415.837
CAPITAL	10			
Capital Social		-	-	1.500.000.000
Prémios de Emissão		-	-	-
Reserva Legal		-	-	232.472.164
Reserva Estatutária		-	-	-
Reserva de Reavaliação		-	-	-
Reservas Especiais		-	-	-
Reservas Livres		-	-	-
Flutuação de Valores				
De Títulos		-	-	265.575.450
De Imóveis		-	-	901.529.296
De Câmbios		-	-	-
Resultados Transitados		-	-	1.975.320.902
Resultados do Exercício		-	-	1.137.743.617
TOTAL		591.368.610	4.031.275.248	6.399.944.346

31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
Totais	Totais Passivo
3.374.375.616	2.135.787.764
349.787.034	9.739.638
-	-
10.752.534	9.739.638
-	-
1.506.622.195	1.231.916.577
-	-
179.246.690	128.053.036
1.327.967.163	532.514.334
-	-
-	-
-	-
193.658.073	178.056.228
143.658.073	118.056.228
-	-
50.000.000	60.000.000
-	-
1.243.897.249	843.851.641
457.056.497	286.812.911
505.705.927	310.088.811
-	-
158.267.226	234.664.419
-	-
122.867.599	12.285.500
198.015.837	114.507.024
1.500.000.000	1.500.000.000
-	-
232.472.164	135.352.075
-	-
-	-
-	-
-	-
-	-
265.575.450	26.708.477
901.529.296	405.334.316
-	-
1.975.320.902	1.101.240.098
1.137.743.617	971.200.892
11.022.588.204	7.412.038.515

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Custos	Notas anexo	Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros danos em coisas
PROVISÃO MATEMÁTICA	8	116.222.855	1.012.896	-	-
De Seguros Directos		116.222.855	1.012.896	-	-
De Resseguros Aceites		-	-	-	-
De Resseguros Cedidos (Diminuição)		-	-	-	-
PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO	11	-	2.770.953.657	-	1.362.613.460
De Seguros Directos		-	2.736.540.876	-	724.728.769
De Resseguros Aceites		-	-	-	-
De Resseguros Cedidos (Diminuição)		-	34.412.781	-	637.884.691
PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE A.T	8	-	51.193.654	-	-
PROVISÃO PARA DESVIO DE SINISTRALIDADE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS		-	-	-	-
PROVISÃO PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA INDEMNIZAÇÕES	6	2.531.386	27.036.425	-	26.419.027
	12	126.530.892	3.418.705.730	-	22.280.618
De Seguros Directos					
Do Exercício		47.675.613	3.610.607.441	-	29.069.488
De Exercícios Anteriores (reajustamentos)		78.855.279	(191.901.711)	-	(6.788.870)
De Resseguros Aceites		-	-	-	-
COMISSÕES		15.167.775	360.822.565	-	31.937.689
De Seguros Directos		14.763.175	86.341.938	-	31.937.689
De Resseguros Aceites		-	-	-	-
Despesas de Aquisição		404.600	274.480.627	-	-
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS	11	77.118.116	91.172.907	-	392.723.111
Prémios		69.575.151	48.954.355	-	372.180.183
Juros		-	-	-	-
Prémio Mínimo Depósito		7.542.965	42.218.552	-	20.542.928
PERDAS REALIZADAS EM INVESTIMENTOS	13	-	-	-	-
Afectos às Provisões Técnicas		-	-	-	-
Livres		-	-	-	-
Custos com o Pessoal	15	-	-	-	-
Outros Custos Administrativos	14	-	-	-	-
Impostos e Taxas		-	-	-	-
Amortizações	5	-	-	-	-
Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa		-	-	-	-
Provisão para Riscos e Encargos		-	-	-	-
Outros Custos	16	-	-	-	-
Custos e Perdas Extraordinárias		-	-	-	-
Imposto sobre os Lucros do Exercício		-	-	-	-
TOTAL		337.571.024	6.720.897.834	-	1.835.973.905

							31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais		
-	-	-	-	-	-	117.235.751		8.680.636
-	-	-	-	-	-	117.235.751		8.680.636
-	-	-	-	-	-	-		-
-	-	-	-	-	-	-		-
1.781.244.513	183.353.303	-	90.305.902	-	-	6.188.470.835		4.750.222.256
1.776.319.768	105.040.343	-	55.763.447	-	-	5.398.393.203		4.005.141.367
-	-	-	-	-	-	-		-
4.924.745	78.312.960	-	34.542.455	-	-	790.077.632		745.080.889
-	-	-	-	-	-	51.193.654		23.007.466
-	-	-	-	-	-	-		-
-	-	-	-	-	-	-		9.923.701
(25.888.356)	(7.181.652)	-	2.685.015	-	-	25.601.845		16.493.900
650.552.267	59.847.481	-	(353.332)	-	-	4.277.563.656		2.032.360.433
635.022.268	18.714.495	-	595.393	-	-	4.341.684.698		1.929.357.946
15.529.999	41.132.986	-	(948.725)	-	-	(64.121.042)		103.002.487
-	-	-	-	-	-	-		-
96.974.295	943.222	-	4.681.636	-	-	510.527.182		416.416.633
96.974.295	943.222	-	4.681.636	-	-	235.641.955		266.526.604
-	-	-	-	-	-	-		-
-	-	-	-	-	-	274.885.227		149.890.029
56.051.428	122.043.934	905.129.889	33.497.714	13.059.358	-	1.690.796.457		1.489.426.283
4.870.384	122.043.934	905.129.889	33.497.714	13.059.358	-	1.569.310.968		1.318.898.409
-	-	-	-	-	-	-		-
51.181.044	-	-	-	-	-	121.485.489		170.527.874
-	-	-	-	-	-	-		-
-	-	-	-	-	-	-		-
-	-	-	-	-	-	-		-
-	-	-	-	-	1.221.804.195	1.221.804.195		881.550.995
-	-	-	-	-	676.607.929	676.607.929		536.877.895
-	-	-	-	-	234.110.184	234.110.184		71.466.179
-	-	-	-	-	70.094.552	70.094.552		76.257.806
-	-	-	-	-	-	-		-
-	-	-	-	-	(10.000.000)	(10.000.000)		(34.105.326)
-	-	-	-	-	3.593.199.580	3.593.199.580		2.621.855.951
-	-	-	-	-	-	-		-
-	-	-	-	-	15.954.415	15.954.415		179.974.397
2.558.934.147	359.006.288	905.129.889	130.816.935	13.059.358	5.801.770.855	18.663.160.235		13.080.409.205

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas)

Proveitos	Notas anexo	Vida	Acidentes, Doenças e Viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros danos em coisas
PROVISÃO MATEMÁTICA	8	-	-	-	-
De Seguros Directos (Diminuição)		-	-	-	-
De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-
De Resseguros Cedidos		-	-	-	-
PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO	11	-	2.476.475.503	-	1.565.256.592
De Seguros Directos (Diminuição)		-	2.444.355.241	-	693.171.161
De Resseguros Aceites (Diminuição)		-	-	-	-
De Resseguros Cedidos		-	32.120.262	-	872.085.431
PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE A.T	8	-	-	-	-
PROVISÃO PARA DESVIO DE SINISTRALIDADE		-	-	-	-
RESULTADOS DISTRIBUÍDOS		30.049.845	-	-	-
PRÉMIOS E S/ ADICIONAIS	11	454.129.704	4.964.583.881	-	532.346.863
De Seguros Directos		454.129.704	4.964.583.881	-	532.346.863
De Resseguros Aceites		-	-	-	-
De Co-seguro Regime Especial		-	-	-	-
De Co-seguro Aceite		-	-	-	-
RECEITAS DE RESSEGUROS CEDIDOS		101.806.815	2.771.350	-	94.355.729
Indemnizações	12	101.806.815	752.408	-	18.884.877
Comissões		-	2.018.942	-	75.470.852
GANHOS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS	13	180.964.007	675.492.636	-	72.432.331
Afectos às Provisões Técnicas		180.964.007	675.492.636	-	72.432.331
Livres		-	-	-	-
Outros Proveitos	16	-	144.534	-	-
Proveitos e Ganhos Extraordinários		-	-	-	-
TOTAL		766.950.371	8.119.467.904	-	2.264.391.515



							31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	Totais		
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.840.852.344	196.501.764	-	88.038.917	-	-	6.167.125.120	4.536.948.177	
1.835.854.980	98.194.374	-	52.111.829	-	-	5.123.687.585	3.630.655.879	
-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.997.364	98.307.390	-	35.927.088	-	-	1.043.437.535	906.292.298	
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	30.049.845	43.056.865	
1.241.245.034	153.637.718	905.129.889	60.498.812	13.059.358	-	8.324.631.259	5.743.349.067	
1.241.245.034	91.518.595	-	60.498.812	-	-	7.344.322.889	4.964.418.577	
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	62.119.123	905.129.889	-	13.059.358	-	980.308.370	778.930.490	
1.461.116	91.388.923	107.390.321	10.049.322	2.094.080	-	411.317.656	210.370.871	
-	73.499.897	-	-	-	-	194.943.997	68.396.568	
1.461.116	17.889.026	107.390.321	10.049.322	2.094.080	-	216.373.659	141.974.303	
168.886.638	20.904.299	123.154.042	8.231.607	1.776.886	190.215.465	1.442.057.911	740.171.074	
168.886.638	20.904.299	123.154.042	8.231.607	1.776.886	-	1.251.842.446	546.982.603	
-	-	-	-	-	190.215.465	190.215.465	193.188.471	
-	-	-	-	-	3.424.233.232	3.424.377.766	2.775.513.323	
-	-	-	-	-	1.344.295	1.344.295	2.200.720	
3.252.445.132	462.432.704	1.135.674.252	166.818.658	16.930.324	3.615.792.992	19.800.903.852	14.051.610.097	



FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:**Fluxos operacionais antes das variações nos activos e passivos:**

Prémios recebidos, líquidos de resseguro	6.633.834.801
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(3.458.425.303)
Comissões de contratos de co-seguro e de prestação de serviços, líquidas	(235.641.955)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	30.049.845
Resultados cambiais	(152.618.206)
Pagamentos a fornecedores	(969.233.721)
Pagamentos a empregados	(1.158.668.780)
Outros	(22.920.436)

666.376.245**(Aumentos)/diminuições nos activos operacionais**

Devedores por operações de seguro directo e resseguro	(1.298.659.751)
Devedores por outras operações	(40.023.704)

(1.338.683.455)**Aumentos/(diminuições) nos passivos operacionais**

Credores por operações de seguro directo e resseguro	366.082.166
Credores por outras operações	110.582.099
Outros passivos	79.099.560

555.763.825

Caixa líquida das actividades operacionais antes de impostos

(116.543.385)

Pagamentos de impostos sobre o rendimento

(197.849.673)

Caixa líquida das actividades operacionais**(314.393.058)****FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:**

Rendimentos de activos financeiros	1.514.484.309
------------------------------------	---------------

1.514.484.309**Pagamentos resultantes da aquisição ou origemação de:**

Activos financeiros	989.169.975
Activos tangíveis e intangíveis	(37.776.875)
Outros	(107.163.874)

844.229.226**Caixa líquida das actividades de investimento****2.358.713.535**

Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes

2.044.320.477

Caixa e seus equivalentes no início do período

989.407.215

Caixa e seus equivalentes no fim do período

3.033.727.693

2.044.320.477

FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:**Fluxos operacionais antes das variações nos activos e passivos:**

Prémios recebidos, líquidos de resseguro	4.253.922.783
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(1.845.335.336)
Comissões associadas a contratos de seguro	(266.526.604)
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	33.133.163
Resultados cambiais	161.720.369
Pagamentos a fornecedores	(712.254.887)
Pagamentos a empregados	(843.919.862)
Outros	67.405.849

848.145.475**(Aumentos)/diminuições nos activos operacionais**

Devedores por operações de seguro directo e resseguro	(70.969.968)
Devedores por outras operações	(8.067.332)

(79.037.300)**Aumentos/(diminuições) nos passivos operacionais**

Credores por operações de seguro directo e resseguro	103.296.713
Credores por outras operações	(23.077.846)
Outros passivos	41.749.499

121.968.366

Caixa líquida das actividades operacionais antes de impostos

891.076.541

Pagamentos de impostos sobre o rendimento

(306.779.280)

Caixa líquida das actividades operacionais

584.297.261

FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Rendimentos de activos financeiros	733.204.542
------------------------------------	-------------

733.204.542**Pagamentos resultantes da aquisição ou origemação de:**

Activos financeiros	(587.500.863)
Imóveis de rendimento	(48.061.203)
Activos tangíveis e intangíveis	(94.940.577)

(730.502.643)**Caixa líquida das actividades de investimento**

2.701.899

Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes

586.999.160

Caixa e seus equivalentes no início do período

402.408.054

Caixa e seus equivalentes no fim do período

989.407.215

586.999.160

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Montantes expressos em Kwanzas – AKZ, excepto quando expressamente indicado)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O BIC SEGUROS, S.A. (“BIC SEGUROS” ou “Companhia”) foi constituído a 7 de Junho de 2014, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, n.º 151 - 3.ª série, de 7 de Agosto de 2014. A Companhia iniciou a sua actividade no dia 15 de Outubro de 2014.

O BIC SEGUROS, cuja sede se encontra situada em Luanda, tem como objecto social o exercício da actividade seguradora no Ramo Vida e Não Vida, com certificado de licença emitido pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros em 29 de Setembro de 2014, podendo igualmente desenvolver outros negócios ligados à sua actividade principal e participar noutras sociedades, desde que o objecto destas seja afim ou complementar ao seu.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Companhia dispunha de 2 agências próprias em funcionamento, ambas na província de Luanda, estando, no entanto, presente em todas as províncias do território Angolano através da rede de balcões do Banco BIC S.A. (“Banco BIC”), autorizado a comercializar os produtos da Companhia.

As demonstrações financeiras do BIC SEGUROS em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de Fevereiro de 2020. Estas demonstrações financeiras estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Companhia de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos do Decreto N.º 79 - A/02, de 5 de Dezembro, do Conselho de Ministros, e das subsequentes rectificações promulgadas em Diário da República de 24 de Maio de 2004.

2.2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.2.1. Especialização de exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

2.2.2. Operações em moeda estrangeira

As contas do BIC SEGUROS são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera – Kwanza (AKZ), denominada “moeda funcional”.

Os valores de activos e passivos expressos em moeda estrangeira são registados pelo contravalor à taxa de câmbio média de compra e venda da banca comercial na data de balanço.

As diferenças apuradas são reconhecidas nas respectivas contas de resultados, com excepção para o disposto relativo aos Investimentos, as quais se encontram registadas na rubrica “Flutuação de valores”.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os câmbios utilizados com o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (EUR) são os seguintes:

	'19	'18
1 USD	485,308 AKZ	310,557 AKZ
1 EUR	544,271 AKZ	355,246 AKZ

2.2.3. Investimentos

Os investimentos são valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data de avaliação. Em caso de impossibilidade de determinação do valor de mercado, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são valorizados pela respectiva cotação à data de referência das Demonstrações Financeiras, sendo este valor entendido como o valor actual de mercado.

Em caso de impossibilidade de obtenção de cotação, os investimentos financeiros são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor de realização, não podendo no entanto exceder o valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa de acordo com o último balanço aprovado, caso se trate de acções e quotas, ou o valor de aquisição ou valor nominal, caso se trate de obrigações adquiridas durante o exercício ou em exercícios anteriores, respectivamente.

As diferenças apuradas entre o custo de aquisição, que deve incluir despesas acessórias, e o valor actual, apurado de acordo com os critérios valorimétricos descritos anteriormente, são registadas na rubrica "Flutuação de valores".

No momento da alienação de investimentos financeiros, as mais e menos valias realizadas registam-se na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem, nas rubricas "Ganhos realizados em investimentos" e "Perdas realizadas em investimentos", respectivamente.

c) Rendimentos de investimentos financeiros

Os rendimentos de investimentos financeiros registados no exercício obedecem ao princípio de especialização dos exercícios, com excepção dos rendimentos de acções, que apenas são registados no momento do recebimento efectivo dos dividendos atribuídos.

2.2.4. Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações, registadas em custos do exercício, são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde a um período de 3 anos.

As despesas com manutenção de *Software* são registadas em custos do exercício.

O imobilizado corpóreo é registado ao custo de aquisição, que compreende o custo de aquisição acrescido dos gastos acessórios suportados até à entrada em funcionamento do bem. As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o activo esteja disponível para uso e são registadas em gastos do exercício.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

	Anos de vida útil
Imobilizado incorpóreo	3
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Outro equipamento	3-4

2.2.5. Provisões técnicas

A Companhia deve manter um nível de provisionamento técnico suficiente para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguro. As formas de apuramento e as metodologias de aplicação encontram-se legisladas no Decreto Executivo n.º 06/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as provisões técnicas constituídas pela Companhia e a respectiva metodologia de cálculo, de acordo com o normativo em vigor, são descritas de seguida:

a) Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método "Pro-rata temporis" aos respectivos prémios brutos emitidos, líquidos de estornos e anulações. Esta provisão é calculada para todos os Ramos, com excepção dos Ramos "Vida" e "Acidentes de Trabalho".

As comissões de mediação incorridas com a aquisição de contratos de seguro encontram-se a ser diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor da provisão para riscos em curso.

b) Provisão matemática para os seguros do Ramo "Vida"

A provisão matemática do Ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

c) Provisão matemática para os seguros do Ramo "Acidentes de trabalho"

A provisão matemática do Ramo "Acidentes de trabalho" tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras denominadas pensões presumíveis.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são calculadas nos termos legais e regulamentares em vigor.

d) Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

A provisão para incapacidades temporárias do Ramo “Acidentes de trabalho” serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias encontra-se calculada sobre as apólices em vigor do Ramo “Acidentes de trabalho”, correspondendo a 25% dos prémios simples emitidos nos últimos doze meses, líquidos de estornos e anulações.

e) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados, mas ainda não liquidados. Adicionalmente, embora a figura de IBNR (sinistros ocorridos e ainda não participados) não esteja contemplada na legislação Angolana, a Companhia regista uma estimativa para estes sinistros, com o objectivo de garantir o princípio de especialização dos exercícios e adequar o seu nível de provisionamento de acordo com a melhor estimativa possível.

A provisão para sinistros é calculada sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível do custo total de cada sinistro, deduzido dos pagamentos já efectuados.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

2.2.6. Outras provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

A provisão para prémios em cobrança destina-se a fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. É calculada conforme o disposto no Decreto Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, mediante a aplicação de taxas de provisionamento em função do tempo passado sobre a data de emissão dos recibos em cobrança.

Adicionalmente, a Companhia analisa a necessidade de registo de provisões adicionais, determinadas de acordo com critérios económicos, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

Esta provisão destina-se a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. A provisão é constituída através da aplicação de critérios económicos.



3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Em moeda nacional	2.956.109.377	633.571.620
Em moeda estrangeira	77.375.323	355.596.495
CAIXA		
Numerário	242.993	239.100
TOTAL	3.033.727.693	989.407.215

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os depósitos à ordem encontram-se todos domiciliados no Banco BIC. Estes depósitos à ordem venceram juros num montante de 145.404 AKZ e 95.342 AKZ em 2019 e 2018, respectivamente (Nota 13).

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Caixa" representa o valor disponível em numerário presente nos cofres das agências do BIC Seguros.

4. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
IMÓVEIS		
Imóveis de serviço próprio	1.498.898.487	1.002.703.487
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL		
Unidades de Participação	107.163.873	-
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO		
Depósitos a prazo	3.243.306.643	4.010.696.278
	4.849.369.003	5.013.399.765

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Depósitos em Instituições de crédito - Depósitos a prazo" inclui montantes de 400.000.000 AKZ e 550.000.000 AKZ, respectivamente, aplicados em depósitos a prazo cuja rendibilidade se encontra indexada à valorização do USD. A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a valia potencial cambial afecta a estes depósitos ascendia a um valor global positivo de aproximadamente 2 mil AKZ e 26.600 mil AKZ, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os depósitos a prazo estão constituídos junto do Banco BIC e apresentam intervalos de maturidade conforme apresentado no quadro seguinte:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
DEPÓSITOS A PRAZO		
Inferior a um mês	-	250.000.000
Entre um a três meses	-	2.000.000.000
Superior a três meses	3.243.306.643	1.760.696.278
	3.243.306.643	4.010.696.278

Os rendimentos financeiros afectos a estes produtos são apresentados na Nota 13.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Imóveis - Imóveis de Serviço Próprio" respeita aos imóveis, propriedade do BIC Seguros, todos localizados em Luanda.

Conforme referido na alínea a) da nota 2.2.3, os imóveis encontram-se contabilizados pelo seu custo de aquisição, não existindo à data das demonstrações financeiras uma reavaliação do seu valor, em função de terem sido adquiridos num período não superior a quarenta e oito meses.

BIC SEGUROS **ACIDENTES DE TRABALHO**

SEGURAMENTE, TUDO EM ORDEM!



TEMOS OUTRAS SOLUÇÕES DE SEGUROS PARA SI:



Os seus colaboradores são o motor da sua empresa.
Não corra riscos. Legalmente obrigatório, o Seguro de Acidentes de Trabalho garante o pagamento do valor necessário à recuperação ou indemnização dos colaboradores, em caso de acidente de trabalho. E se acontecer? Estará, seguramente, protegido.

Para mais informações passe no BIC Seguros, no seu balcão Banco BIC ou contacte-nos:
+244 923 120 900 | geral@bicseguros.ao | www.bicseguros.ao



BIC Seguros
Seguramente juntos

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

O movimento ocorrido nas rubricas de Imobilizado durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

SALDO EM 31. DEZ. '18					
Imobilizado	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Transferências
IMOBILIZADO INCORPÓREO					
Despesas de constituição e instalação	7.591.111	(7.591.111)	-	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	32.747.762	(32.747.762)	-	-	-
Despesas em edifícios arrendados	3.590.884	(3.260.423)	330.461	-	-
Publicidade	18.537.323	(15.023.178)	3.514.145	-	-
Software	270.481.976	(216.289.467)	54.192.509	492.415	-
SUB-TOTAL IMOBILIZADO INCORPÓREO	332.949.056	(274.911.941)	58.037.115	492.415	-
IMOBILIZADO CORPÓREO					
Equipamento administrativo	15.691.877	(8.859.240)	6.832.637	1.463.248	-
Equipamento informático	115.504.171	(61.578.173)	53.925.998	2.840.558	1.391.795
Equipamento de transporte	4.848.325	(1.454.493)	3.393.832	-	-
Equipamento hospitalar	13.751.657	(2.415.070)	11.336.587	-	-
Outro equipamento	4.795.022	(2.722.481)	2.072.541	205.053	-
SUB-TOTAL IMOBILIZADO CORPÓREO	154.591.052	(77.029.457)	77.561.595	4.508.859	1.391.795
IMOBILIZADO EM CURSO					
Imobilizado incorpóreo	18.127.077	-	18.127.077	32.775.601	-
Imobilizado corpóreo	16.333.055	-	16.333.055	-	(1.391.795)
SUB-TOTAL IMOBILIZADO EM CURSO	34.460.132	-	34.460.132	32.775.601	(1.391.795)
TOTAL IMOBILIZADO	522.000.240	(351.941.398)	170.058.842	37.776.875	-

SALDO EM 31. DEZ. '17					
Imobilizado	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Transferências
IMOBILIZADO INCORPÓREO					
Despesas de constituição e instalação	7.591.111	(7.591.111)	-	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	32.747.762	(32.445.247)	302.515	-	-
Despesas em edifícios arrendados	3.590.884	(2.125.271)	1.465.613	-	-
Publicidade	18.537.323	(13.762.410)	4.774.913	-	-
Software	219.123.077	(176.797.723)	42.325.354	51.358.899	-
SUB-TOTAL IMOBILIZADO INCORPÓREO	281.590.157	(232.721.762)	48.868.395	51.358.899	-
IMOBILIZADO CORPÓREO					
Equipamento administrativo	14.303.900	(6.283.508)	8.020.392	-	1.387.977
Equipamento informático	107.900.355	(34.449.148)	73.451.207	2.019.433	5.584.383
Equipamento de transporte	4.848.325	(484.833)	4.363.492	-	-
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	13.751.657
Outro equipamento	3.555.332	(1.744.342)	1.810.990	119.900	1.119.790
SUB-TOTAL IMOBILIZADO CORPÓREO	130.607.912	(42.961.831)	87.646.081	2.139.333	21.843.807
IMOBILIZADO EM CURSO					
Imobilizado incorpóreo	4.640.663	-	4.640.663	13.486.414	-
Imobilizado corpóreo	56.051.333	-	56.051.333	27.955.931	(21.843.807)
SUB-TOTAL IMOBILIZADO EM CURSO	60.691.996	-	60.691.996	41.442.345	(21.843.807)
TOTAL IMOBILIZADO	472.890.065	(275.683.593)	197.206.472	94.940.577	-

MOVIMENTO DO PERÍODO		SALDO EM 31. DEZ. '19		
Reavaliação Cambial	Amortizações do Período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
-	-	7.591.111	(7.591.111)	-
-	-	32.747.762	(32.747.762)	-
-	(330.467)	3.590.884	(3.590.890)	(6)
-	(1.260.768)	18.537.323	(16.283.946)	2.253.377
-	(33.131.572)	270.974.391	(249.421.039)	21.553.352
-	(34.722.807)	333.441.471	(309.634.748)	23.806.723
-	(2.899.693)	17.155.125	(11.758.933)	5.396.192
-	(27.831.244)	119.736.524	(89.409.417)	30.327.107
-	(969.660)	4.848.325	(2.424.153)	2.424.172
-	(2.898.084)	13.751.657	(5.313.154)	8.438.503
-	(773.064)	5.000.075	(3.495.545)	1.504.530
-	(35.371.745)	160.491.706	(112.401.202)	48.090.504
-	-	50.902.678	-	50.902.678
17.086.614	-	32.027.874	-	32.027.874
17.086.614	-	82.930.552	-	82.930.552
17.086.614	(70.094.552)	576.863.729	(422.035.950)	154.827.779

MOVIMENTO DO PERÍODO				SALDO EM 31. DEZ. '18		
Abates	Reclassificações	Reavaliação Cambial	Amortizações do Período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
-	-	-	-	7.591.111	(7.591.111)	-
-	-	-	(302.515)	32.747.762	(32.747.762)	-
-	-	-	(1.135.152)	3.590.884	(3.260.423)	330.461
-	-	-	(1.260.768)	18.537.323	(15.023.178)	3.514.145
-	-	-	(39.491.744)	270.481.976	(216.289.467)	54.192.509
-	-	-	(42.190.179)	332.949.056	(274.911.941)	58.037.115
-	-	-	(2.575.732)	15.691.877	(8.859.240)	6.832.637
-	-	-	(27.129.026)	115.504.171	(61.578.173)	53.925.998
-	-	-	(969.660)	4.848.325	(1.454.493)	3.393.832
-	-	-	(2.415.070)	13.751.657	(2.415.070)	11.336.587
-	-	-	(978.139)	4.795.022	(2.722.481)	2.072.541
-	-	-	(34.067.627)	154.591.052	(77.029.457)	77.561.595
-	-	-	-	18.127.077	-	18.127.077
179.100	55.605.676	9.954.374	-	16.333.055	-	16.333.055
179.100	55.605.676	9.954.374	-	34.460.132	-	34.460.132
179.100	55.605.676	9.954.374	(76.257.806)	522.000.240	(351.941.398)	170.058.842

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo da rubrica “Imobilizado Incorpóreo - *Software*” respeita ao investimento nos sistemas operacionais da Companhia (GIS), incluindo a aquisição de novos módulos e desenvolvimentos sobre os existentes.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo das rubricas “Imobilizado Corpóreo - Equipamento administrativo” e “Imobilizado Corpóreo - Equipamento informático”, respeitam ao mobiliário de escritório e património informático da Companhia, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo da Rubrica “Imobilizado em curso” respeita a equipamento informático e desenvolvimentos no *Software* de apoio à Companhia.

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o detalhe dos prémios em cobrança por Ramo de actividade é apresentado no seguinte quadro:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
RAMO VIDA	27.064.228	23.578.143
Ramo Não Vida	1.647.212.818	543.280.472
Acidentes, Doenças e Viagens	1.255.181.437	153.798.886
Outros danos em coisas	211.606.902	107.065.638
Automóvel	153.074.595	253.032.649
Responsabilidade Civil Geral	21.983.670	9.283.475
Transportes	5.366.214	20.099.824
TOTAL	1.674.277.046	566.858.615

No quadro seguinte é apresentado o detalhe da provisão para prémios em cobrança por Ramo de actividade, à data de 31 de Dezembro de 2019 e 2018:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
RAMO VIDA	6.422.686	3.891.300
Ramo Não Vida	137.235.387	114.164.928
Outros danos em coisas	53.515.098	27.096.071
Acidentes, Doenças e Viagens	53.429.919	26.393.494
Automóvel	24.300.806	50.189.162
Responsabilidade Civil Geral	4.786.981	2.101.966
Transportes	1.202.583	8.384.235
TOTAL	143.658.073	118.056.228

Conforme referido na alínea a) da nota 2.2.6, a Provisão para Prémios em Cobrança é calculada conforme o disposto no Decreto Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, mediante a aplicação de taxas de provisionamento em função do tempo passado sobre a data de emissão dos recibos em cobrança.

Adicionalmente, a Companhia analisa a necessidade de registo de provisões adicionais, determinadas de acordo com critérios económicos, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização.

7. DEVEDORES E CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
DEVEDORES		
Operações de seguro directo		
Co-seguradores	189.454.972	46.672.406
Reembolso de sinistros	43.780.665	29.032.107
Comissões a receber	21.275	21.275
Operações de resseguro		
Resseguradores	36.744.440	3.255.709
Estado e outros entes públicos		
Imposto Industrial	26.398.504	-
Caução de vistos	210.626	210.626
Outros		
Caução a prestadores de serviços - Saúde	58.017.594	17.963.890
Adiantamentos ao pessoal	-	30.000
Outros valores a receber	156.125	156.125
	354.784.201	97.342.138
CREDORES		
Operações de seguro directo		
Comissões a pagar	86.143.226	167.322.791
Tomadores de seguro - prémios recebidos antecipadamente	99.417.109	52.395.159
Co-seguradores	160.610.624	35.630.355
Tomadores de seguro - estornos a pagar	110.885.538	31.243.142
Outras operações	-	221.464
Operações de resseguro		
Resseguradores	505.705.927	310.088.811
Estado e outros entes públicos		
Imposto Industrial	-	155.496.753
Imposto sobre o rendimento - retenção na fonte	43.889.578	33.103.923
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	39.317.283	-
Contribuições para a Segurança Social	25.338.728	1.677.724
Contribuição para a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	24.829.306	16.954.565
Fundo de Garantia Automóvel	17.877.405	24.207.824
Imposto industrial - retenção na fonte	6.224.978	1.922.768
Selos de recibo	735.597	1.268.166
Outros impostos	54.351	32.696
Outros		
Fornecedores	122.867.599	12.285.500
	1.243.897.249	843.851.641

Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Companhia tem registado um passivo de "Fornecedores" no montante de 15.188.749 AKZ e 9.998 AKZ, respectivamente, a favor do Banco BIC. Estes montantes a liquidar respeitam, respetivamente, a partilha de custos com publicidade e adiantamentos de pagamentos ao exterior referentes aos exercícios de 2019 e 2018, que são liquidados posteriormente pelo BIC Seguros numa base de periodicidade mensal.

Comissões a pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, este montante representa os valores a pagar pela Companhia a mediadores e corretores de Seguros no âmbito de contratos celebrados para angariação de clientes.

Tomadores de seguros - prémios recebidos antecipadamente

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, estes montantes representam os valores recebidos pela Companhia pelo pagamento de prémios de seguro referentes a apólices cuja vigência inicia após 31 de Dezembro de 2019 e 2018, respectivamente.

8. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGURO DIRECTO E RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
Provisão matemática do Ramo Vida		
De seguro directo	349.787.034	233.564.179
Provisão para riscos em curso		
De seguro directo	1.506.622.195	1.231.916.577
De resseguro cedido	(555.731.710)	(302.371.807)
Provisão para Incapacidades Temporárias do Ramo Acidentes de Trabalho	179.246.690	128.053.036
Provisão matemática do Ramo Acidentes de Trabalho	10.752.534	9.739.638
Provisão para sinistros pendentes		
De seguro directo	1.327.967.163	532.514.334
De resseguro cedido	(274.004.481)	(102.746.006)
	2.544.639.425	1.730.669.951

Provisão para riscos em curso

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica referente à "Provisão para riscos em curso" apresenta a seguinte desagregação por Ramos:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
SEGURO DIRECTO		
Acidentes, Doenças e Viagens	802.062.108	509.876.473
Automóvel	438.285.152	497.820.364
Outros danos em coisas	232.028.355	200.470.747
Transportes	20.251.892	13.405.923
Responsabilidade Civil Geral	13.994.688	10.343.070
TOTAL	1.506.622.195	1.231.916.577
RESSEGURO CEDIDO		
Outros danos em coisas	511.245.161	277.044.421
Transportes	40.496.202	20.501.772
Responsabilidade Civil Geral	6.777.407	5.392.774
Automóvel	990.271	917.652
Acidentes, Doenças e Viagens	(3.777.331)	(1.484.812)
TOTAL	555.731.710	302.371.807

De acordo com o número 1 do artigo 1.º do Decreto Executivo nº 6/03, a provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos seguros em vigor, com excepção dos referentes aos Ramos “Vida” e “Acidentes de Trabalho”, a cobertura aos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do respectivo vencimento. Ainda de acordo com os números 2 e 3 do referido artigo, a provisão para riscos em curso deve ser calculada contrato a contrato, pelo método *pro-rata temporis*.

Provisão matemática do Ramo Vida

A provisão matemática do Ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho

Conforme o artigo 4.º do Decreto Executivo 6/03, “a provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica (...). Corresponde a 25% dos prémios simples do Ramo acidentes de trabalho líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício”.

Provisão para sinistros pendentes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Provisão para sinistros pendentes” apresenta a seguinte desagregação por Ramos:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
SEGURO DIRECTO - RAMO VIDA	132.387.680	42.139.862
SEGURO DIRECTO - RAMO NÃO VIDA	1.195.579.483	490.374.472
Acidentes, Doenças e Viagens	889.894.005	334.458.810
Automóvel	197.301.226	101.980.096
Outros danos em coisas	32.284.355	36.003.035
Transportes	75.499.897	16.365.565
Responsabilidade Civil Geral	600.000	1.566.966
TOTAL SEGURO DIRECTO	1.327.967.163	532.514.334
RESSEGURO CEDIDO - RAMO VIDA	111.275.296	32.451.579
RESSEGURO CEDIDO - RAMO NÃO VIDA	162.729.185	70.294.427
Transportes	80.730.896	7.231.000
Outros danos em coisas	43.178.436	24.293.559
Acidentes, Doenças e Viagens	38.188.735	38.138.750
Responsabilidade Civil Geral	631.118	631.118
TOTAL RESSEGURO CEDIDO	274.004.481	102.746.006



9. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de Acréscimos e Diferimentos apresentam a seguinte composição:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS		
Juros a receber	6.513.319	78.939.718
CUSTOS DIFERIDOS		
Encargos com prestadores de serviços - Saúde	89.587.654	44.412.637
Publicidade e propaganda	18.708.116	43.245.725
Rendas e alugueres	4.123.811	1.499.436
Licenças informáticas	5.300.292	1.439.495
Seguros	200.192	244.025
Assinaturas de carácter técnico	94.970	73.091
Outros custos diferidos	1.337.937	-
TOTAL ACTIVO	125.866.291	169.854.127
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS		
Subsídios de férias	147.087.540	92.218.962
Auditoria às demonstrações financeiras	19.500.000	12.510.000
Encargos sobre subsídios	11.945.872	3.679.035
Publicidade e propaganda	8.382.425	2.999.027
Manutenção informática	10.500.000	2.500.000
Gestão de exames médicos - Ramo Vida	600.000	600.000
TOTAL PASSIVO	198.015.837	114.507.024

10. CAPITAL PRÓPRIO

O movimento nas rubricas da situação líquida durante os exercícios de 2019 e 2018 foi o seguinte:

	Capital	Reserva Legal	Flutuação de Valores	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	Situação Líquida
MOVIMENTO EM 2018						
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.500.000.000	34.246.225	4.541	191.287.454	1.011.058.495	2.736.596.715
Aplicação de resultados	-	101.105.850	-	909.952.645	(1.011.058.495)	-
Flutuações cambiais de Investimentos/Imóveis	-	-	432.038.252	-	-	432.038.252
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	971.200.892	971.200.892
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.500.000.000	135.352.075	432.042.793	1.101.240.099	971.200.892	4.139.835.859
MOVIMENTO EM 2019						
Aplicação de resultados	-	97.120.089	-	874.080.803	(971.200.892)	-
Flutuações cambiais de Investimentos/Imóveis	-	-	735.061.953	-	-	735.061.953
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	1.137.743.617	1.137.743.617
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.500.000.000	232.472.164	1.167.104.746	1.975.320.902	1.137.743.617	6.012.641.429

Capital

Nos termos dos Estatutos do BIC SEGUROS, o Capital Social da Companhia é de 1.500.000.000 Kwanzas e encontra-se totalmente subscrito e realizado pelos accionistas.

11. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LÍQUIDOS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31. DEZ. '19			31. DEZ. '18		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS						
Ramo Vida	454.129.704	77.118.116	377.011.588	252.366.182	71.759.369	180.606.813
Ramo Não Vida	7.870.501.555	1.613.678.341	6.256.823.214	5.490.982.885	1.417.666.914	4.073.315.971
Acidentes, Doenças e Viagens	4.964.583.881	91.172.907	4.873.410.974	2.896.788.705	192.752.486	2.704.036.219
Automóvel	1.241.245.034	56.051.428	1.185.193.606	1.241.129.563	44.264.979	1.196.864.584
Petroquímica	905.129.889	905.129.889	-	701.584.828	701.584.828	-
Outros danos em coisas	532.346.863	392.723.111	139.623.752	469.949.181	353.522.901	116.426.280
Transportes	153.637.718	122.043.934	31.593.784	132.412.411	91.988.379	40.424.032
Responsabilidade Civil Geral	60.498.812	33.497.714	27.001.098	42.818.166	27.253.310	15.564.856
Diversos	13.059.358	13.059.358	-	6.300.031	6.300.031	-
TOTAL	8.324.631.259	1.690.796.457	6.633.834.802	5.743.349.067	1.489.426.283	4.253.922.784
VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO						
Ramo Não Vida						
Acidentes, Doenças e Viagens	292.185.635	(2.292.519)	294.478.154	216.683.737	23.071.536	193.612.201
Automóvel	(59.535.212)	72.619	(59.607.831)	119.742.716	(74.841)	119.817.557
Outros danos em coisas	31.557.608	234.200.740	(202.643.132)	29.284.740	(169.460.937)	198.745.677
Transportes	6.845.969	19.994.430	(13.148.461)	6.600.757	(13.808.907)	20.409.664
Responsabilidade Civil Geral	3.651.618	1.384.633	2.266.985	2.173.538	(938.260)	3.111.798
TOTAL	274.705.618	253.359.903	21.345.715	374.485.488	(161.211.409)	535.696.897
PRÉMIOS ADQUIRIDOS						
Ramo Vida	454.129.704	77.118.116	377.011.588	252.366.182	71.759.369	180.606.813
Ramo Não Vida	7.595.795.937	1.360.318.438	6.235.477.499	5.116.497.397	1.578.878.323	3.537.619.074
Automóvel	1.300.780.246	55.978.809	1.244.801.437	1.121.386.847	44.339.820	1.077.047.027
Acidentes, Doenças e Viagens	4.672.398.246	93.465.426	4.578.932.820	2.680.104.968	169.680.950	2.510.424.018
Outros danos em coisas	500.789.255	158.522.371	342.266.884	440.664.441	522.983.838	(82.319.397)
Transportes	146.791.749	102.049.504	44.742.245	125.811.654	105.797.286	20.014.368
Responsabilidade Civil Geral	56.847.194	32.113.081	24.734.113	40.644.628	28.191.570	12.453.058
Petroquímica	905.129.889	905.129.889	-	701.584.828	701.584.828	-
Diversos	13.059.358	13.059.358	-	6.300.031	6.300.031	-
TOTAL	8.049.925.641	1.437.436.554	6.612.489.087	5.368.863.579	1.650.637.692	3.718.225.887

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os Prémios Brutos Emitidos dos Ramo Não Vida "Petroquímica" e "Diversos" respeitam a prémios de co-seguro aceite pela participação da Companhia em diversos acordos de co-seguro no sector petrolífero e diamantífero, respectivamente, como seguradora não-líder, prémios estes que no âmbito dos acordos nacionais existentes são totalmente cedidos a Resseguro.

12. INDEMNIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31. DEZ. '19			31. DEZ. '18		
	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
CUSTOS COM SINISTROS						
Ramo Vida	13.324.965	11.399.112	24.724.077	4.836.484	(3.158.050)	1.678.434
Seguro Directo e Resseguro Aceite	36.308.063	90.222.829	126.530.892	17.989.994	20.960.006	38.950.000
Resseguro Cedido	(22.983.098)	(78.823.717)	(101.806.815)	(13.153.510)	(24.118.056)	(37.271.566)
Ramo Não Vida	3.448.860.798	609.034.784	4.057.895.582	1.847.084.929	115.200.502	1.962.285.431
Seguro Directo e Resseguro Aceite	3.448.860.798	702.171.966	4.151.032.764	1.847.084.929	146.325.504	1.993.410.433
Acidentes, Doenças e Viagens	2.872.087.718	546.618.012	3.418.705.730	1.375.993.873	92.712.721	1.468.706.594
Automóvel	548.518.002	102.034.265	650.552.267	447.480.323	20.152.868	467.633.191
Outros danos em coisas	26.932.740	(4.652.122)	22.280.618	19.489.489	24.509.654	43.999.143
Transportes	708.704	59.138.777	59.847.481	3.388.009	9.159.008	12.547.017
Responsabilidade Civil Geral	613.634	(966.966)	(353.332)	733.235	(208.747)	524.488
Resseguro Cedido	-	(93.137.182)	(93.137.182)	-	(31.125.002)	(31.125.002)
Acidentes, Doenças e Viagens	-	(752.408)	(752.408)	-	(15.698.226)	(15.698.226)
Outros danos em coisas	-	(18.884.877)	(18.884.877)	-	(15.426.776)	(15.426.776)
Transportes	-	(73.499.897)	(73.499.897)	-	-	-
TOTAL CUSTOS COM SINISTROS	3.462.185.763	620.433.896	4.082.619.659	1.851.921.413	112.042.452	1.963.963.865

A variação da provisão para sinistros, da rubrica custos com sinistros líquidos de resseguro, da conta técnica, tem por contrapartida, principalmente, a provisão para sinistros, da rubrica provisões técnicas, do passivo. Contudo, algumas operações são reconhecidas noutros elementos do balanço, nomeadamente por via dos reembolsos de sinistros reflectidos em outros devedores por operações de seguro directo, pelo que as variações das provisões para sinistros do balanço e da conta técnica poderão não ser coincidentes.

13. GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
PROVEITOS FINANCEIROS		
Juros de depósitos a prazo	380 492 407	550.898.135
Valorização de Unidades de Participação	7 195 611	-
Juros de depósitos à ordem	145 404	95.342
Juros de obrigações do tesouro	-	267.161
	387 833 422	551.260.638
Valias realizadas em investimentos	1 054 224 489	188.910.436
TOTAL GANHOS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS	1 442 057 911	740.171.074

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Valias realizadas em investimentos" respeita aos ganhos cambiais obtidos na contratação de activos financeiros cuja rendibilidade está indexada à valorização do USD face ao AKZ, ganhos estes que são reconhecidos somente na maturidade dos respectivos investimentos.

14. CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
Publicidade e propaganda	209.141.889	224.206.602
Manutenção e licenças informáticas	165.696.397	117.730.901
Trabalhos especializados	79.321.392	23.554.058
Gestão Centro Médico	61.480.739	56.281.160
Rendas e alugueres	56.169.068	37.836.287
Comunicações	24.045.183	10.647.488
Material de escritório	19.143.697	15.881.537
Deslocações e estadas	16.118.315	8.711.999
Outros fornecimentos e serviços externos	45.491.249	42.027.863
TOTAL	676.607.929	536.877.895

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Publicidade e propaganda” inclui os gastos afectos a diverso material promocional da Companhia, bem como campanhas publicitárias em diversos meios de comunicação.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Manutenção e licenças informáticas” inclui os valores despendidos com a manutenção dos sistemas informáticos da Companhia, bem como os licenciamentos de *Software* em vigor.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Gestão Centro Médico” respeita aos honorários relativos à gestão médica especializada do Centro Médico BIC Seguros, inaugurado no 1.º Trimestre de 2018.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Rendas e Alugueres” respeita ao aluguer das instalações onde se encontram localizados os serviços centrais da Companhia e do balcão BIC Seguros localizado no Shopping Avennida, em Luanda.

15. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
Remunerações Pessoal	825.369.675	628.153.708
Remunerações Órgãos Sociais	261.622.377	185.512.905
Encargos s/ remunerações	81.113.854	15.121.762
Avenças/honorários	26.477.318	29.930.021
Outros custos com pessoal	27.220.971	22.832.599
	1.221.804.195	881.550.995

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Avenças/honorários” respeita ao pagamento de diversos profissionais que se encontram a colaborar com a Companhia, nomeadamente ao nível da prestação de serviços médicos e actuariado.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Outros custos com pessoal” inclui, entre outras, a realização de acções de formação aos Colaboradores da Companhia e seguros obrigatórios a diversos profissionais no âmbito das suas funções.

16. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
OUTROS PROVEITOS		
Diferenças cambiais favoráveis	3.424.153.665	2.775.450.314
Outros proveitos	224.101	63.009
TOTAL OUTROS PROVEITOS	3.424.377.766	2.775.513.323
OUTROS CUSTOS		
Diferenças cambiais desfavoráveis	3.576.771.870	2.613.729.945
Despesas bancárias	5.847.710	3.966.006
Quotizações	10.080.000	3.360.000
Outros custos	500.000	800.000
TOTAL OUTROS CUSTOS	3.593.199.580	2.621.855.951

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as rubricas "Diferenças cambiais" incluem, conforme referido na nota 2.2.2., a reavaliação dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira, com excepção dos valores relativos a Investimentos e Provisões Técnicas, que são registados em Ganhos Realizados em Investimentos (quando realizados) e nas rubricas de variações de provisões técnicas, respectivamente.

17. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos com entidades relacionadas apresentam a seguinte composição:

	31. DEZ. '19	31. DEZ. '18
BANCO BIC		
Activo		
Depósitos bancários (Nota 3)	3.033.484.700	989.168.115
Investimentos (Nota 4)	3.243.306.643	4.010.696.278
Passivo		
Fornecedores (Nota 7)	15.188.749	9.998
Conta de ganhos e perdas		
Proveitos de aplicações financeiras (Nota 13)	1.434.862.300	737.307.307



BIC Seguros

SEGURAMENTE JUNTOS PELA SUA SAÚDE

Protecção e bem estar com
o nosso Centro Médico BIC



TEMOS OUTRAS SOLUÇÕES DE SEGUROS PARA SI:



SOLUÇÕES
PESSOAIS



SOLUÇÕES
VIDA



SOLUÇÕES
SAÚDE



SOLUÇÕES
CASA



SOLUÇÕES
AUTO



SOLUÇÕES
MAR



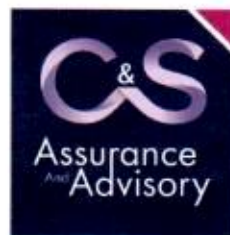
SOLUÇÕES
EMPRESAS

Para mais informações passe no BIC Seguros, Banco BIC ou contacte-nos
9230120 900 | geral@bicseguros.ao | www.bicseguros.ao



BIC Seguros
Seguramente juntos

Relatório de Auditoria



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da

BIC Seguros, S.A.,

Introdução

1. Auditámos as Demonstrações Financeiras anexas da **BIC Seguros, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, que evidencia um total de AKZ. 11.022.588.204 e um total de capital próprio AKZ. 6.012.641.429, incluindo um resultado líquido AKZ. 1.137.743.617, as Demonstrações de resultados por natureza do exercício findo naquela data, bem como o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação das demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas Demonstrações Financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

C&S – Assurance and Advisory, SA
Contribuinte n.º 5000028550
Capital Social de AKZ 5.000.000
C.R. Comercial de Luanda, Matricula 2018.109
Sede: Rua Kwamme Nkrumah, nº 31, 6º andar, letra B, LUANDA
Membro correspondente da RSM International

Página 1 de 2

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **BIC Seguros, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2019 e o resultado das suas operações para o exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Luanda, 21 de Abril de 2020

C&S – Assurance and Advisory, S.A.

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n.º E20180018 e na Comissão de Mercado de Capitais com o n.º 001/AE/CMC/02-19

Representada por:



Eurico César Gomes da Silva
(Perito Contabilista n.º 20120074)

Relatório do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas do BIC Seguros, S.A.

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração do BIC Seguros, SA (Seguradora) relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.
2. No decurso do exercício, acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade da Seguradora, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Seguradora as informações e os esclarecimentos solicitados, necessários à emissão do nosso parecer.
3. Analisámos e concordámos com o conteúdo do Relatório dos Auditores, emitido pela Sociedade C&S – Assurance and Advisory, S.A., o qual damos como integralmente reproduzido.
4. No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, a Conta de ganhos e perdas e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados.
5. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2019 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados, nele incluída.
6. Face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, somos de parecer que a Assembleia-geral:
 - a. Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019,
 - b. Aprove as Contas relativas a esse exercício, e
 - c. Aprove a Proposta de Aplicação de Resultados.



7. Gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração e aos serviços da Seguradora, pela colaboração que nos foi prestada.

Luanda, 22 de Abril de 2020

O Conselho Fiscal



Henrique Manuel Camões Serra
Presidente



Graziela Rodrigues Esteves
Vogal



Maria Ivone de Freitas Pereira dos Santos
Vogal



BIC Seguros, S.A.

Agência sede: Rua Ngola M'Bandi, R/C, Distrito da Maianga, Luanda - Angola
Telefone: +244 923 120 900

www.bicseguros.ao



BIC Seguros
Seguramente juntos